

POOL-LIFE®

REVISTA DA
PISCINA



2004 • Ano XXII
Nº 63 / 64

Plasticware: a nova tendência em sua piscina

VERÃO:
Piscina em destaque

Desnudando a moda

Um dia no parque aquático

MARIA LENK: 88 ANOS DENTRO D'ÁGUA



Piscinas de
Brasília

JOGOS PAN-AMERICANOS 2003

A cartoon dolphin is leaping upwards and to the right. The background is a dark blue night sky filled with several bursts of orange and yellow fireworks. A large, stylized orange and red arc is positioned behind the dolphin and the text. The word "GENCO" is written in large, bold, red letters with a white outline and a registered trademark symbol. Below it, the words "FELIZ 2004!!" are written in large, bold, white letters.

GENCO®

**FELIZ
2004!!**

O Sr. Geraldo Galvão, de Camaçari, BA, conseguiu captar, em profundidade, toda a atmosfera, sentimento, paixão e anseios que quisemos imprimir na edição de POOL-LIFE nº 62. Leiam:

azul do céu em todas as piscinas

A edição especial da revista POOL-LIFE, nº 62, trouxe na capa imagens de ferros retorcidos com a manchete: "Incêndio destruiu a GENCO". Instantaneamente veio-me à lembrança o monólogo do velho Santiago quando viu seu enorme peixe espadarte sendo devorado por tubarões: "– Mas o homem não foi feito para a derrota, disse uma voz alta. Um homem pode ser destruído mas nunca derrotado". (Ernest Hemingway. **O velho e o mar**. Civilização Brasileira, 1967).

Começo a ler a revista. A GENCO estava destruída. Leio o editorial e convenço-me: a GENCO não estava derrotada. Leio toda a revista, página por página, como se cada letra fosse o grão de areia da nova construção. Lembro-me de Thomas Alva Edison que, trabalhando 18 horas por dia, disse: "O gênio é um por cento de inspiração e noventa e nove por cento de transpiração".

Chego à última página da revista e surpreendo-me com a imagem da nova GENCO! Não sei se todos os leitores, diretores e funcionários observaram o que observei: a construção da nova fábrica, vista do alto, dá a impressão de uma gigantesca escada. Os degraus são amplos e parece que as telhas sobem, com a esperança, apontadas para o infinito. Tão alto que o helicóptero, ao lado, parece não poder competir na mesma altura.

Para oportuna felicidade, a foto de toda a equipe GENCO está sobre tudo: sobre salas, escritórios, carros, caminhões, helicóptero, jardim, e até a torre que ostenta o nome de sucesso! Hoje, já dentro da nova sede, todo aquele pessoal certamente estará colocando asas às máquinas, para que seus produtos proporcionem o azul do céu a todas as piscinas que tornam seus usuários felizes. Até a mim, na nossa piscina retangular de 9 por 4 m.

Fechei a revista. Só vejo, então, o sorriso do Xuxa, com sua "farta" cabeleira, recomendando o produto GENCO.

Parabéns, Fênix!

Geraldo Galvão

Camaçari – BA

Muito obrigado, Sr. Geraldo. Era exatamente essa a impressão que queríamos transmitir ao senhor e a todos os leitores.

O Editor.

POOL-LIFE®
PISCINA

ISSN 0104-7280 é uma publicação quadrimestral da Genco Química Industrial Ltda. (www.genco.com.br) com sede à R. Santana de Ipanema, 361 - Cumbica - CEP 07220-010 - Guarulhos - SP - Brasil. Empresa filiada ao NSPI - National Spa and Pool Institute, de Washington, DC, USA e à ABERJE - Associação Brasileira de Comunicação Empresarial - São Paulo - SP - Brasil.



Pool-Life e Revista da Piscina são marcas registradas da Genco® Química Industrial Ltda. Os Direitos Autorais © relativos à presente publicação são de exclusividade da Genco Química Industrial Ltda., sendo proibida a sua reprodução parcial/total sem autorização por escrito do editor.

Pool-Life/Revista da Piscina® nº 63/64 foi publicada em 20/01/2004.

*Os artigos assinados são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem necessariamente a opinião da Genco.
pool-life@genco.com.br

Editor
Alcides S. Lisboa

Redação
Alcides S. Lisboa, Oziel Gheirart e Afonso Carlos Sandrini

Colaboração
Federico Mengozzi, Kátia Abreu, Jonas Gruber, Rosamaria Wu Chia Li e Elisa Mieko Suemitsu Higa

Químico Responsável
A. S. Lisboa,
CRQ IV nº 04405984

Assistente Técnica
Lucimara M. Ito,
CRQ IV nº 04132724

Revisão
Vera Lúcia Rocha

Arte, Ilustração e Editoração
Oziel Gheirart / Afonso Carlos Sandrini

Distribuição
Christiane de Sá Martins

Serviço de Atendimento ao Consumidor Genco®
Daniela Rodrigues Sapienza
Márcia Maria da Silva

Fotolitos e Gráfica: Globo Cochrane (distribuição da edição nº 63/64 referente ao semestre setembro/março)

Circulação: Nacional e Mercosul
Distribuição: Gratuita a proprietários e usuários de piscinas previamente cadastrados no território nacional e no Mercosul. Para receber seu exemplar, escreva para a Caixa Postal 1545, CEP 07180-970 - Guarulhos - SP, informando seu nome e endereço completos, o volume de sua piscina e o nome do produto Genco que utiliza. Escreva-nos também em caso de dúvida sobre como tratar bem sua piscina. Se preferir, ligue:
Serviço ao Consumidor Genco® (11) 6413 2194.

Direitos intelectuais registrados na Fundação Biblioteca Nacional - Ministério da Cultura - Escritório de Direitos Autorais. Nº do registro 132.420 - livro 209 - folha 343. A reprodução intelectual da obra, parcial ou total, é crime de acordo com a lei de Direitos Autorais.

Periódico matriculado nos termos do quanto disposto no Art. 122, Inc. I da LRP 6015/73 no 1º Ofício de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica sob nº registro 155.510 Livro B e alterações posteriores.

Sua piscina merece o melhor!

7,7%

+ CLORO
que os hipocloritos
de cálcio comuns



Supercloro Granulado **GENCO**[®]

o único com 70% de cloro ativo

Exija o melhor, no seu Revendedor Genco

GENCO[®]

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br

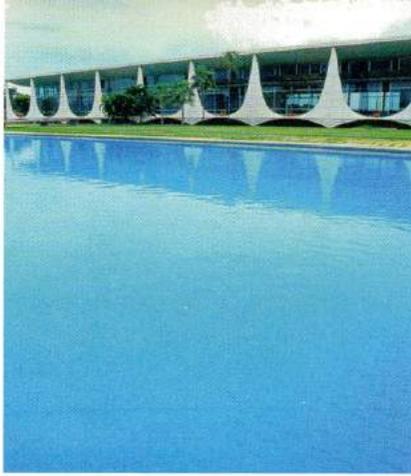


Foto: Hamilton Penna
Piscina do Palácio Alvorada



CARTAS DOS LEITORES 6

◀ **VERÃO** 8
Plasticware: a nova tendência em sua piscina



PISCINA & TRATAMENTO 14
Verão: piscina em destaque

◀ **PISCINA & TRATAMENTO** 18
A importância da cloração da água: A epidemia de Walkerton



PISCINA E NATAÇÃO 20
Glórias da natação

PISCINA & CIA 24
Um dia no parque aquático

◀ **PISCINA & PERFIL** 28
Maria Lenk: 88 anos dentro d'água



◀ **PISCINA & CIA** 31
CEPEUSP - Projeto Água

PISCINA & SEGURANÇA 36
Cuidados ao mergulhar



◀ **PISCINAS DE BRASÍLIA** 38
Amorosa e clara, a cidade voa com suas próprias asas

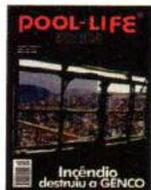
PISCINA & NOTÍCIAS 41
Expolazer 2003

PISCINA & MODA 44
Desnudando a moda: dos macacões de lã ao fio-dental



◀ **PISCINA DO LEITOR** 45
Solução brilhante

PISCINA & EXERCÍCIOS 46
Verão, preparando-se para a temporada



Incêndio destruiu a Genco

“O presente e-mail é para externar, como consumidor dos produtos Genco, os meus sentimentos pelo ocorrido. Ao mesmo tempo envio os meus cumprimentos pela tenacidade demonstrada em momentos de grande tristeza, após 30 anos de consagração.

A frase “Se queimar 100 vezes, reconstruiremos 101 vezes” demonstra o grande espírito empreendedor da Direção dessa importante empresa. Graças a isto podemos consumir os produtos Genco com satisfação e tranquilidade.

Através de uma observação fotográfica constatamos que há males que vêm para o bem. A nova Genco ficou mais bonita e, com certeza, maior e mais eficiente.”

Jason Garcia Sousa
São Paulo – SP

“É muita emoção! Exatamente o que senti ao receber a edição especial da Genco. Fiquei sabendo do acontecido pela atendente da loja onde compro seus produtos. No primeiro momento uma série de coisas passa pela cabeça da gente e fica sem resposta, mas vocês, além de responderem, “ressurgiram das cinzas” e me deram uma lição de vida. Determinados, seguros e confiantes.

Parabéns e obrigado pelo banho de otimismo e confiança!”

Maria de Fátima Rafael
Belo Horizonte - MG

“Em um dado momento, pensei: está tudo acabado! Mas, de outro lado, a garra, a luta, esperança e a motivação pela reconstrução da empresa, que não foi destruída e sim renascida para melhor, realmente me contagiaram. São por esses e outros motivos que sabemos o porquê uma empresa é melhor que outras. Senti na pele o sofrimento dos gerentes, diretores e funcionários que viam seus empregos fogo abaixo. Quão caridoso é o Senhor Jesus que soube nesse momento de fé e esperança dar ao diretor operacional, ao segurança e a todos os funcionários a motivação, a garra, nesta hora quase devastada, para reerguer a fábrica em poucos meses e não nos deixar sem os melhores produtos do mercado.

Pessoal, siga firme! Quiçá fosse o Brasil um pedacinho da GENCO.”

Eugênio Pinto Luz
Baependi - MG

“Na edição especial vimos, com pesar, o incêndio que destruiu a fábrica da Genco. Apesar de ter acontecido em fevereiro deste ano, somente agora ficamos sabendo. Meu filho Miguel, de 7 anos, foi logo perguntando: ‘É agora, pai, como vamos limpar nossa piscina?’

Felizmente, com o passar das páginas da revista, ficamos contentes com a nova fábrica. Desejamos muitas felicidades e prosperidade com o novo empreendimento, e força para continuar e ser a melhor do Brasil. A revista está cada vez melhor.”

Carlos Alberto de A. Cunha
Chácara - MG

“Fiquei impressionado com as fotos e os relatos sobre o incêndio que destruiu, quase que totalmente, as instalações industriais dessa conceituada empresa. Impressionaram-me, também, a fibra e a coragem demonstradas por todos os que labutam na GENCO ao não admitirem o seu fim e, a exemplo da mitológica ave Fênix, terem optado pela continuidade da empresa e renascer, melhor ainda, das próprias cinzas.

Esse gesto, de não aceitar a derrota, engrandece ainda mais a GENCO e revela empresários que acreditam no BRASIL. Parabéns a todos.”

Manoel Gomes
Quatro Barras - PR

agradecimentos da redação

Agradecemos também aos seguintes leitores, cujas cartas não pudemos publicar por falta de espaço, mas cujas palavras de incentivo ficarão sempre gravadas em nossos corações: Karla Campos (Belo Horizonte – MG), Carlos Monteiro (Recife – PE), Alvaro Bovolenta (São Bernardo do Campo – SP), Luiz Boscolo (Mocóca – SP), Elton Rosimar Ferreira (Santa Maria de Itabira – MG), Heitor Moreira Herrera (Rio de Janeiro – RJ), Mauro Barbieri (Tremembé – SP), Adauto Benício Costa (Sete Lagoas – MG), Conrado Neto (Blumenau – SC), Zuleica Geray Mokarzel (Franco da Rocha – SP), Jeremias Ferreira Ramos (Belo Horizonte – MG), Dora Lays Santos Germano (Canoas – RS), Felizardo Boaventura (Morrinhos – Goiânia), Carlos Alberto Lopes Duque (Volta Redonda – MG), Yole Malachias (Pitangui – MG), Daniel Cremonini (Nuporanga – SP), Haroldo Radeck (Belo Horizonte – MG), Maria Alice Claudino (Jundiá – SP), Lara Vicente de Oliveira (Santíssimo – RJ), Marlene Lopes da Silva Souza (Serrolândia – BA), Marcelo Pulcinelli (São Carlos – SP), Maria Aparecida Rizzo Benfatti (Barra Bonita – SP), Josefa Malacário (Mandaguari – PR) e Ubirajara D’Ambrósio (Carapicuíba – SP)

Super Tratamento Semanal

“Adquiri uma embalagem do produto *Super Tratamento* de vocês e estou com dúvidas em relação do tempo que tenho de esperar para usar a piscina e ao tempo que leva para que uma água suja (turva) fique cristalina.”

Maria Therezinha Fogozzi

Fortaleza – CE

RESPOSTA: A formulação exclusiva do *Super Tratamento Semanal Genco* permite que a piscina seja utilizada por banhistas 30 minutos após sua aplicação.

O *Super Tratamento Semanal Genco*, por reunir em único produto propriedades desinfetante, clarificante, algicida e auxiliar de filtração, age com maior eficiência e mais rapidamente do que a utilização de cada um desses produtos separadamente, porém fica difícil definir o tempo de ação do produto para que a água fique cristalina, pois vai depender de outros fatores como: quantidade de sujeira acumulada na água, capacidade da motobomba, eficiência da filtração, etc.

A aplicação semanal do *Super Tratamento Semanal Genco*, proporciona economia, praticidade e eficácia no tratamento de águas de piscinas.

“Com o uso do novo produto semanal, há necessidade de cloro no tratamento da piscina? Antes ou depois?”

Edmilson Nunes Cunha

Imperatriz - MA

RESPOSTA: O *Super Tratamento Semanal Genco* não substitui a cloração diária de desinfecção. Ele foi desenvolvido para substituir, a um só tempo, as clorações de choque, super-

Piscina da leitora
Maria José de Almeida Rocha
Formiga - MG



clorações, produtos algicidas, clarificantes e auxiliares de filtração.

“Minha piscina é de vinil e de aproximadamente 35.000 litros. Devo utilizar 350g do *Super Tratamento Semanal Genco* ou posso utilizar o conteúdo completo da embalagem (400g)?”

Cristina Mori Nakada

São Paulo – SP

RESPOSTA: Deve-se utilizar todo o conteúdo de uma embalagem do produto *Super Tratamento Semanal Genco* (400g) para cada 40.000 litros de água ou fração. Essa dosagem deve ser seguida rigorosamente para que as funções de oxidação, desinfecção, clarificação e algicida tenham maior eficiência no tratamento da água de sua piscina.

“Lendo a última reportagem sobre o tratamento semanal, fiquei com dúvidas sobre a função do produto.”

José Carlos de Gregório

São Paulo – SP

RESPOSTA: O *Super Tratamento Semanal Genco* reúne em um único produto ingredientes que conferem propriedades importantes para águas de piscinas como: algicida, desinfetante, oxidante, clarificante e auxiliar de

filtração. Funciona ainda como coadjuvante do cloro, melhorando a sua performance. O *Super Tratamento Semanal Genco* deve ser aplicado semanalmente, assim como no início ou reinício do tratamento, antes de ser iniciada a cloração da água da piscina.

Mas lembre-se de que o *Super Tratamento Semanal Genco* não substitui a cloração diária de desinfecção.

Sugestão de matéria

“Gostaria que publicassem uma matéria com informações sobre o momento em que se deve trocar a água da piscina. Eu e o piscineiro, que faz a limpeza de nossa piscina, discutimos freqüentemente, pois ele sempre joga a medida de 2 azulejos de água fora.”

Silvio Guerra

Leopoldo de Bulhões

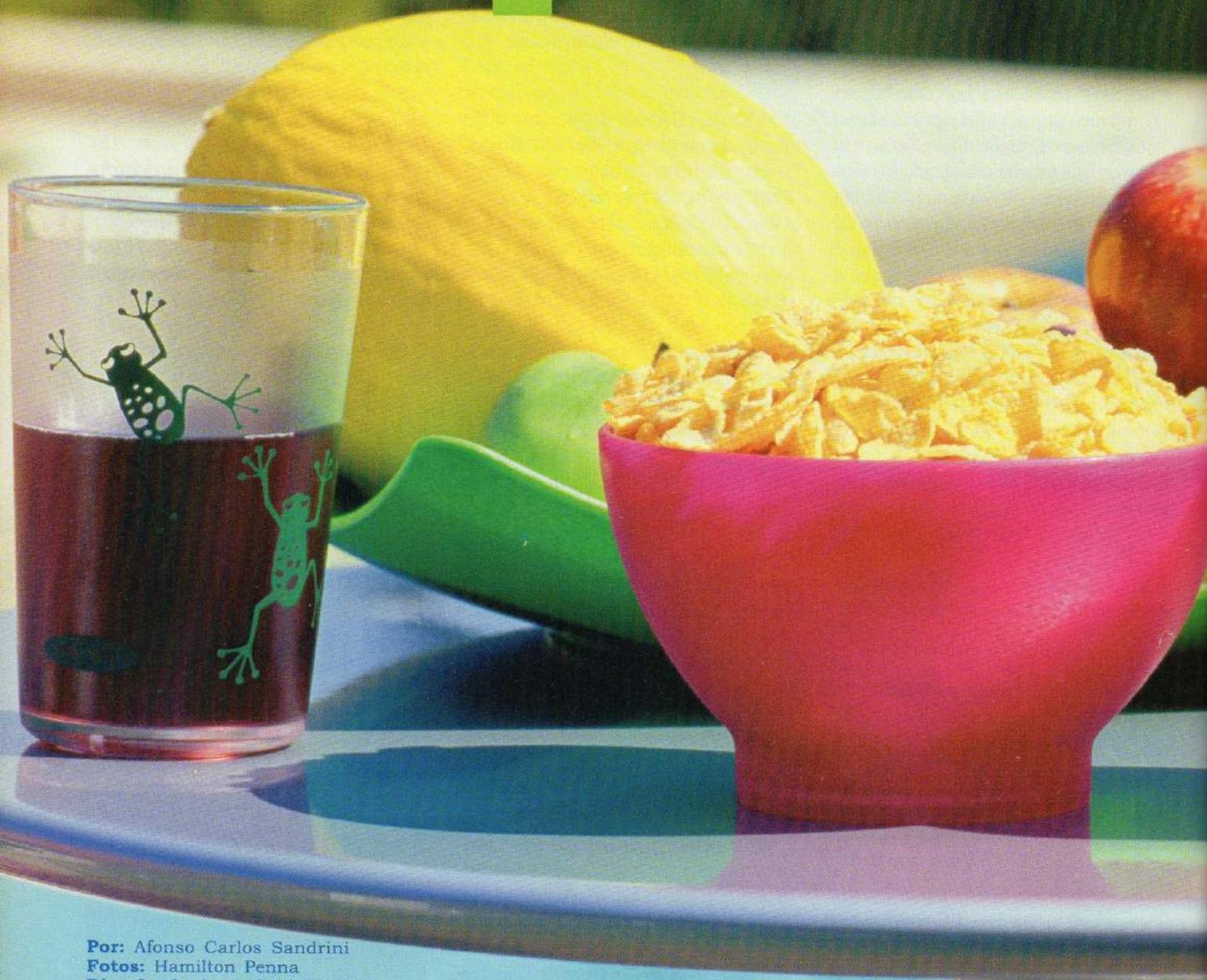
RESPOSTA: Sugestão anotada. Gratos.

cartas
para a redação

POOL-LIFE/
REVISTA DA PISCINA
Caixa Postal 1545
07180-970 – Guarulhos – SP
e-mail: pool-life@genco.com.br

Envie suas dúvidas para os endereços acima. O texto poderá ser editado para fins de clareza e limitação de espaço.

plast



Por: Afonso Carlos Sandrini
Fotos: Hamilton Penna
Direção de Arte: Oziel Gheirart
Produção: Oziel Gheirart e Carla Luiza
Utensílios e mesas: Tok & Stok
Proprietário da piscina: Ariovaldo Gondim

icw@re:

a nova tendência em sua piscina



verão chegou com muitas novidades e cores para o cenário das piscinas. Entre as novidades, destacamos os chamados *plasticware* ou utensílios plásticos, para servir bebidas e alimentos, que embelezam e sofisticam ainda mais as mesas à beira das piscinas, com praticidade e segurança.

A moda do plástico em utensílios domésticos tem despontado como forte tendência neste verão.

Materiais plásticos são uma alternativa inteligente e segura se comparados àqueles fabricados com vidro.

Sabemos que, por razões de segurança, vidros devem ser evitados na área da piscina.

O *Guia Completo de Tratamento de Águas de Piscinas Residenciais da Genco* recomenda, na seção de segurança: "Nunca utilize copos, garrafas e outros utensílios de vidro na água da piscina".

A utilização de vidro na área da piscina representa um grande perigo, principalmente para as crianças. Acidentes com vidro são mais frequentes do que se imagina. Ao quebrar, o vidro estilhaça, espalhando pequenos pedaços por todos os lados. Os cacos são muito difíceis de localizar e podem causar ferimentos.

Vidro quebrado dentro da piscina é motivo de muita preocupação e transtorno, sendo necessário até seu completo esvaziamento para a retirada dos cacos.

A substituição do vidro por plástico tem-se mostrado uma boa idéia. Pode-se encontrar hoje no mercado grande variedade de produtos com design arrojado e cores que sofisticam o ambiente com modernidade e leveza.

Os materiais plásticos podem ser lavados (inclusive na máquina de lavar-louças) e são muito mais resistentes que os vidros.



Modernas técnicas de fabricação permitem maior resistência aos materiais, mesmo quando são expostos à mudanças bruscas de temperatura como calor e gelo.

A diversidade de modelos, nas cores vibrantes do verão, possibilita opções para uma decoração criativa de nossos lares.

A composição harmônica de móveis, utensílios e objetos de decoração de plástico transmite suavidade ao ambiente perto da piscina, combinando bom gosto com modernidade.

Nesta edição **POOL-LIFE Revista da Piscina e TOK & STOK** oferecem dicas de decoração com utensílios plásticos para uso à beira da piscina. Muito charme, beleza e segurança para sua família.



ALGICIDA para piscinas?

O SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO é algicida eficaz e econômico, além de poderoso desinfetante, oxidante, clarificante e auxiliar de filtração. Sem alterar o pH da água com apenas uma dosagem semanal, o SUPERTRATAMENTO SEMANAL GENCO substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo.



calor **fucsia** laranja

britho laranja fluor solares

laranja

solares fluor sol britho

laranja

solares

Piscinas expostas do Cloro estabilizado

porque os raios solares consomem o
nas piscinas tratadas



Granulado

À venda no seu Re

As piscinas ao sol precisam ser estabilizadas com **GENCO**[®]

Resíduo de cloro em apenas 3 horas
com "cloros" comuns.



Tabletes

Revendedor Genco[®]

GENCO[®]

Trata bem sua piscina
www.genco.com.br

A piscina retoma seu lugar de destaque em mais uma temporada que se inicia neste verão. Seu tratamento precisa ser retomado com urgência? A tarefa é simples. Basta seguir este roteiro:

Cuidados preliminares

Inspeccione todos os equipamentos, como motobomba, filtro, coadeira, aquecedor, tubulações, e certifique-se de que estão funcionando perfeitamente. Como em todo início de temporada, substitua os reagentes dos Estojos de Análises GENCO por soluções novas. Melhor ainda: adquira o novo *Estajo de Análises Genco 3 em 1*, para as análises básicas de tratamento: (1) **cloro livre** (de acordo com os novos parâmetros aprovados pelas normas NSPI/ANSI), (2) **pH** e (3) **alcalinidade total**. Além disso, o novo Estajo de Análises inclui o *Guia Completo de Tratamento de Águas de Piscinas Residenciais*, de grande utilidade para os que desejam conhecer profundamente o assunto.

A - Limpeza física

Remova manualmente os detritos, as folhas e outras sujeiras visíveis da água e dos cestos pré-filtros (da coadeira e da motobomba). Escove as paredes e o fundo da piscina para desprender as sujeiras aderidas. Só inicie a filtração quando tiver certeza de que não há detritos sólidos presentes na água, que possam causar danos aos equipamentos e às tubulações.

Retrolave o filtro.

B - Tratamento inicial – este procedimento visa a:

- oxidar materiais orgânicos, cores e odores que se acumulam na água durante seu uso ou na ausência de tratamento constante e regular;
- destruir cloro combinado (cloraminas);
- clarificar ou aglomerar partículas de sujeira em suspensão e melhorar a eficiência da filtração;
- eliminar algas.

Ele deve ser repetido semanalmente durante o uso da piscina e sempre que se reiniciar o tratamento interrompido.

Aplique uma embalagem de 400 g do *Super Tratamento Semanal Genco* para cada 40.000 litros de água, seguindo as instruções de uso.





verão

piscina em destaque

C - Equilíbrio físico-químico -

Enquanto o *Super Tratamento Semanal Genco* age, durante a filtração, aproveite para cuidar do equilíbrio físico-químico da água.

Água equilibrada físico-quimicamente é a que não provoca desconforto para os banhistas nem corrosão nos equipamentos, e permite ótima eficiência da desinfecção pelo cloro. Compreende o pH, a alcalinidade total e a dureza cálcica.

1. Ajuste do pH

Analise o pH. Se estiver fora da faixa recomendada de 7,2 a 7,8, corrija-o entre 7,4 e 7,6. Utilize o *Alcalinizante Genco Granulado* para aumentá-lo ou o *Ácido Genco Granulado* para baixá-lo.

Siga as instruções de uso e precauções descritas nas embalagens.

2. Ajuste da alcalinidade total

A alcalinidade total é a responsável pela estabilidade do pH. Uma vez ajustada para o nível correto, ela dispensa correções frequentes do pH. Analise-a com o *Estojo de Análises Genco 3 em 1*, e ajuste-a se estiver fora da faixa recomendada na tabela abaixo:

Alcalinidade recomendada conforme o tipo de cloro em uso

Tipo de cloro utilizado	Alcalinidade ideal
SUPERCLORO GRANULADO GENCO / GERADOR DE CLORO GENCO	80 a 100 ppm*
CLORO ESTABILIZADO GENCO TABLETES / GRANULADO	100 a 120 ppm*

* ppm - partes por milhões

Para aumentar a alcalinidade total, utilize o *Alcalinizante Genco Granulado*; para baixá-la, use o *Ácido Genco Granulado*. As embalagens desses produtos indicam suas respectivas dosagens de uso. Sigas.

3. Ajuste da dureza cálcica

Analise a dureza cálcica com o *Estojo de Análises Genco DC*. Se inferior a 150 ppm, é recomendável ajustá-la para entre 200 e 400 ppm com *Dureza Cálcica Genco*.

Equilibrando-se a água, podemos passar para a fase seguinte.

D - Estabilização do cloro

(somente para piscinas externas, expostas à luz do Sol). A estabilização evita que o cloro utilizado como desinfetante seja destruído pela luz ultravioleta do Sol.

Inicialmente, analise o residual do Estabilizante de Cloro Genco Granulado com o *Estojó de Análises Genco STB*. Se o residual for inferior a 30 ppm, adicione a quantidade necessária do Estabilizante de Cloro Genco Granulado para atingir o nível de 50 ppm.

Nota: Em piscinas com água nova, a análise prévia do residual de Estabilizante de cloro Genco® é desnecessária.

E - Cloração/desinfecção. É a etapa do tratamento que visa à eliminação de microorganismos que podem causar doenças aos banhistas ou a deterioração da qualidade da água. A presença constante de residual de 2 a 4 ppm de cloro livre é suficiente para manter a água desinfetada.

Inicie a cloração com a aplicação do tipo de cloro Genco® escolhido, conforme suas instruções de uso e a frequência

necessária. Seu residual pode ser analisado com o *Estojó de Análises Genco 3 em 1*. Se você ainda não optou pelo tipo de cloro mais adequado a seu perfil e conveniência – ou se deseja trocar o atual por outro – veja na tabela abaixo os tipos de cloro Genco. Se tiver dúvida ou se precisar de mais informações, consulte o artigo “Saiba como escolher o cloro ideal” em <http://www.genco.com.br>.



Tipos de cloro e cloração

	tipo	teor de cloro ativo	dosagem recomendada	freqüência
1	Supercloro Granulado GENCO	70 %	4g/ m ³	diariamente
2	Cloro Estabilizado GENCO Granulado	60 %	2g/ m ³	diariamente
3	Cloro Estabilizado GENCO Tabletes 20 g ou 200 g	90 %		
3A	no Clorador Flutuante Modelo III		3 x 20 g/10 m ³ 200 g/30 m ³	4 dias 7 dias
3B	no Clorador Flutuante Modelo Cisne		até 2 kg	7 a 30 dias
3C	No Dosador GENCO Mod.T02 (em linha)		até 3,3 kg	até 30 dias



Tratamento de manutenção

Se você executou o tratamento recomendado nos tópicos anteriores, com certeza obteve uma água equilibrada, agradável e saudável. Mas isso pode-se perder se não houver a manutenção adequada. Se acontecer, o tratamento terá de ser reiniciado. É mais fácil, econômico e agradável manter esses parâmetros sob vigilância e controle obedecendo à rotina abaixo, num tratamento de manutenção:

Diariamente

1. Acione a filtração pelo tempo necessário para que a água permaneça limpa. Utilize um *tímer*

para ligar e desligar o filtro automaticamente, e evitar desperdício de energia elétrica.

2. Analise o pH e o residual de cloro livre e ajuste-os se estiverem fora da faixa recomendada.

Semanalmente

1. Analise a alcalinidade total e ajuste-a se estiver fora da faixa recomendada.

2. Faça a oxidação de choque com o *Super Tratamento Semanal Genco* para eliminar cloraminas (cloro combinado com compostos amoniacais) e outros materiais orgânicos.

Mensalmente

Analise a dureza cálcica e o residual do *Estabilizante de Cloro*

Genco (em piscinas expostas ao Sol) e ajuste-os se não estiverem dentro dos limites recomendados.



Quando necessário

Aplique a dosagem recomendada do *Super Tratamento Semanal Genco* sempre que a água apresentar-se turva e sem brilho, após chuvas intensas, alta intensidade de uso ou quando a água apresentar "cheiro de cloro".

AQUECIMENTO SOLAR PARA PISCINAS

POLISOL

“Sinto falta da piscina do palácio.”
Fernando Henrique Cardoso, ex-presidente da República, dizendo ao portal Terra, na internet, do que mais se recorda dos tempos de poder

veja 23 de julho, 2003 37

De piscina que a POLISOL aquece, ninguém quer sair.

A piscina do Palácio da Alvorada é aquecida através dos coletores solares da POLISOL.

Além dela, centenas de piscinas de residências, clubes, hotéis, clínicas e motéis já utilizam nossa solução. Sem falar no Minas Tênis Clube, em Belo Horizonte/MG, onde a POLISOL realizou a maior obra de aquecimento solar da América do Sul.

Na hora de escolher quem vai aquecer sua piscina, faça uma opção pela qualidade: chame a POLISOL. A gente sabe o que faz. E garante.

Coletores testados e aprovados



RESIDÊNCIAS
CLUBES
ACADEMIAS
HOTÉIS
POUSADAS

Revista
VEJA

Edição 1812 - nº 29
23 de julho de 2003.

COLETOR SOLAR PARA PISCINAS
Garantia
10
Anos

HELIOCOL
líder mundial
em vendas

Filiada à
 ANAPP



POLISOL®

PISCINA SEM POLISOL É FRIA

(31) 3492 4041

www.polisol.com.br
vendas@polisol.com.br

A Importância da Cloração da Água: A Epidemia de Walkerton

por: Jonas Gruber, Rosamaria Wu Chia Li e Elisa Mieko Suemitsu Higa (*)

Em artigo anterior¹, mostramos porque a revista americana *Life* e a Organização Mundial de Saúde (*World Health Organization*) consideram a utilização de cloro no processo de tratamento de água como um dos avanços mais importantes da humanidade no último milênio.

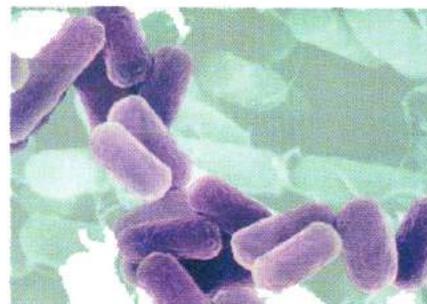
Ironicamente, um relatório recente dos Centros de Controle de Doenças dos EUA, CDC, (*U. S. Centers for Disease Control*) atribuiu o crescimento alarmante no número de casos de doenças recreacionais às pobres práticas de sanitização de piscinas públicas². O relatório afirma que de 22.131 inspeções realizadas, 21.561 (97,4%) revelaram violações aos códigos vigentes para piscinas públicas, sendo 38,7% do total delas por causa do aspecto

químico das águas, como pH e nível de cloro livre inadequados. O CDC acabou interditando 8% dessas piscinas, pois apresentavam, aos seus usuários, riscos elevados de infecção.

Mas será que o problema se restringe somente às piscinas públicas? Recente relato de um desastre ocorrido no sistema de abastecimento de água de uma cidade no Canadá mostra-nos que a questão é bem mais ampla.

Walkerton é uma pequena cidade com 4800 habitantes, situada 125 km a noroeste de Toronto. O abastecimento de água potável é feito por meio de uma rede de poços situados em áreas adjacentes à cidade. As águas desses poços são tratadas localmente com cloro, antes de entrarem no sistema de distribuição à população. Em 1996, o monitoramento da qualidade da água foi privatizado e, no caso de uma contaminação microbiológica, a notificação compulsória às autoridades sanitárias não estava prevista em contrato³. As análises de cloro livre não eram feitas diariamente.

No início de maio de 2000, a região de Walkerton foi atingida por fortes chuvas.



Bactérias *E.coli* aumentadas milhões de vezes.

Acredita-se que as águas dessas chuvas entraram em contato com adubos de fezes bovinas, contaminando, em seguida, um dos poços que abastecem a cidade com vários tipos de bactérias, entre elas uma cepa altamente patogênica da bactéria *Escherichia coli* (*E. coli* O157-H7). Coincidentemente, não havia na água cloro livre suficiente para erradicar os microorganismos infectantes⁴.

Há várias cepas (ou linhagens) de bactérias *E. coli*, e embora muitas sejam inofensivas e encontradas nos intestinos de pessoas e animais saudáveis, outras, como a *E. coli* O157-H7, secretam toxinas potentes, como a verotoxina, e podem causar doenças graves como danos às células do intestino, que provocam cólicas abdominais e diarreia sanguinolenta. Em algumas pessoas, particularmente em crianças e idosos, a infecção pela *E. coli* O157-H7 pode causar uma doença denominada Síndrome Hemolítico-Urêmica (SHU). Na SHU, os glóbulos ver-



Criança infectada por bactéria *E. Coli* é removida apressadamente para o hospital.

melhos do sangue são destruídos (hemólise), resultando em anemia profunda e na necessidade de transfusão de sangue. A SHU também pode levar a uma deterioração da função dos rins (insuficiência renal), que nas crianças é geralmente reversível, mas nos adultos pode tornar-se permanente, obrigando o doente a realizar tratamento de substituição da função renal (diálise) por toda a vida. Nos adultos, a SHU também pode levar à morte.

Os modos de contaminação mais freqüentes de *E. coli* O157-H7 são pela ingestão de carne moída mal passada e infectada (doença do hambúrguer), ou ingestão de água contaminada, inclusive de piscinas mal tratadas⁴.

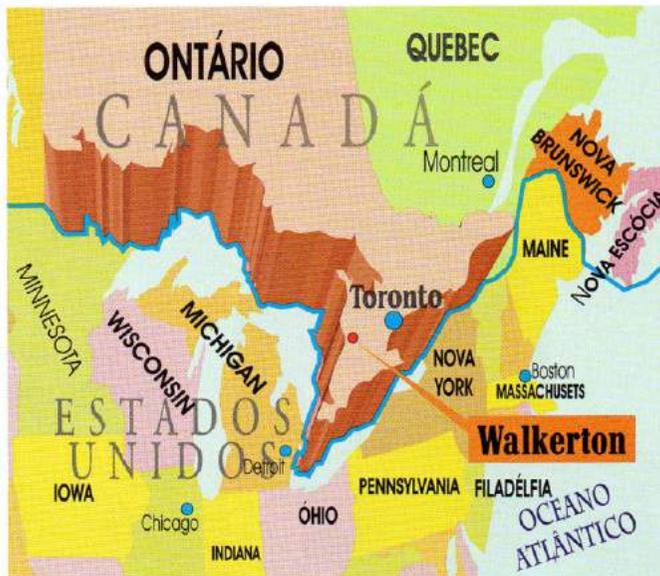
No episódio ocorrido em Walkerton, a empresa responsável pelas análises da água só detectou a contaminação depois de vários casos de pessoas internadas no hospital local com sintomas de infecção intestinal. Mesmo assim, a empresa omitiu os resultados analíticos das autoridades, tentando resolver o problema por conta própria. Quando a unidade de saúde pública finalmente detectou a presença da bactéria, ordenou imediatamente que a população só utilizasse água previamente fervida. Infelizmente, o aviso chegou tarde demais: 2300 pessoas (48% da população) já estavam

doentes, dos quais sete vieram a falecer.

A normalização da situação levou oito meses. O processo envolveu sessões de supercloração e lavagem de todas as tubulações e torneiras da cidade com soluções concentradas de cloro. Muitos dos 4800 habitantes deixaram a cidade e foram hospedar-se em casa de parentes. Walkerton parecia uma cidade fantasma durante esses meses. Infelizmente, além dos casos fatais, vários habitantes ainda apresentam graves seqüelas, como a insuficiência renal.

A epidemia de Walkerton passou a ser um exemplo de estudo de caso em disciplinas de faculdades de Medicina⁵, para que os alunos aprendam por meio dessa triste experiência o que se deve e o que não se deve fazer com relação ao saneamento e à sanitização de águas.

Voltando à questão das piscinas, públicas ou residenciais, a importância de mantê-las bem tratadas⁶, isto é, com um residual de cloro livre e pH adequados pode tornar-se ainda mais evidente se considerarmos o fato de que cada usuário, ao entrar na piscina, introduz em média 100 mg de fezes. Essa quantidade contém milhões de bactérias da espécie *E. coli*.



Mapa de localização de Walkerton

Referências

1. J. Gruber, R. W. C. Li e A. S. dos Santos, *Revista da Piscina*, 56, 15 (2001).
2. E. Meyer, *Pool & Spa News*, October, 34 (2003).
3. http://www.cbc.ca/news/features/walkerton_report.html
4. http://www.parenthood.com/articles.html?article_id=1618
5. <http://www.med.uwo.ca/ecosystemhealth/education/casestudies/walkerton.htm>
6. *Genco Trata Bem Sua Piscina - Guia completo para tratamento de águas de piscinas residenciais*, Genco Química Industrial, 1ª ed., S.P., 2000.

(*) Os autores

Dr. Jonas Gruber, professor doutor do Instituto de Química da Universidade de São Paulo.

Dra. Rosamaria Wu Chia Li, doutora em Química Orgânica pelo Instituto de Química da Universidade de São Paulo.

Dra. Elisa Mieko Suemitsu Higa, professor adjunto da disciplina de Medicina de Urgência e pesquisadora associada da disciplina de Nefrologia da Escola Paulista de Medicina/UNIFESP.



Corbis/Stock Photos

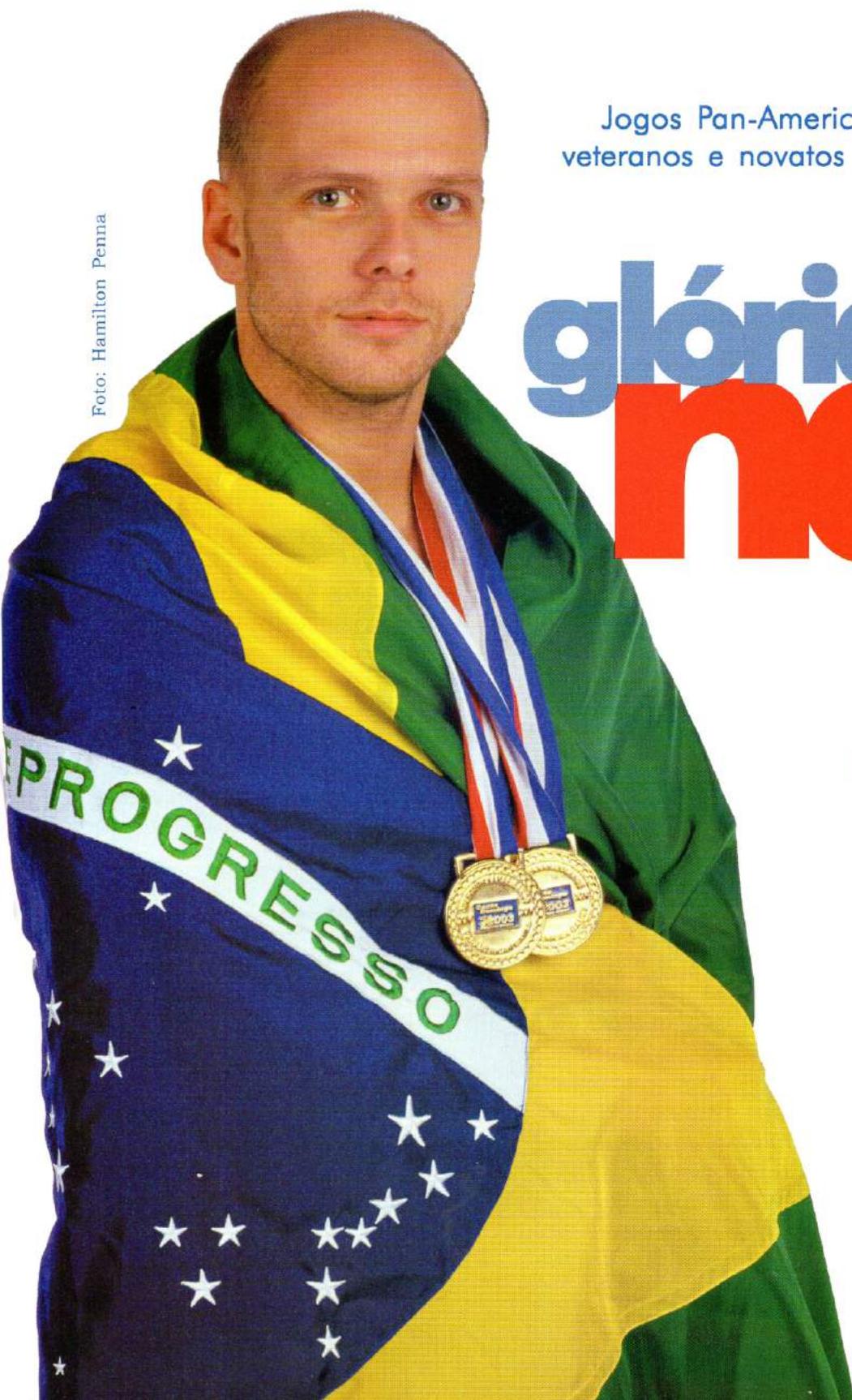
Um morador carrega água de um depósito de emergência em Walkerton.

Foto: Hamilton Penna

Jogos Pan-Americanos de Santo Domingo:
veteranos e novatos conquistam 21 medalhas

glórias da natação

por Kátia Abreu



Os Jogos Pan-Americanos, realizados em Santo Domingo (República Dominicana), de 1 a 17 de agosto de 2003, foram um marco na história do esporte brasileiro. O recorde de medalhas em competições do gênero, estabelecido na edição anterior, em Winnipeg (Canadá), era de 101. Em Santo Domingo a marca foi superada: os brasileiros subiram ao pódio 122 vezes e ficaram em quarto lugar no quadro geral, atrás dos Estados Unidos, Cuba e Canadá. E a natação teve um papel fundamental nessa conquista, sendo a modalidade que obteve maior

medalhas de ouro nas duas provas em que participou: o revezamento 4x100 m livre, ao lado de Gustavo Borges, Carlos Jaime e Jader Souza, e os 50 m livres, que lhe renderam também o índice classificatório para os Jogos Olímpicos de Atenas, em 2004. Nessa prova, o brasileiro des-

bancou o americano Gary Hall, atual campeão olímpico. Scherer mantém-se invicto desde o Pan-Americano de Mar Del Plata, em 1995, e acumula sete medalhas de ouro consecutivas nos jogos. Além das duas que trouxe para casa este ano, o nadador coleciona ainda os 50 m livres, em Mar Del Plata e

13 de agosto de 2003 -
Santo Domingo - XIV
Jogos Panamericanos
Natação, Rogério
Romero, Ouro,
200m costas.



Foto: Evandro Teixeira/COB

gão

êxito. Cóntra as 15 trazidas de Winnipeg, desta vez foram 21 medalhas: três de ouro, seis de prata e 12 de bronze (veja quadro completo).

Foi a maior delegação já enviada pelo Brasil a competições esportivas: 721 pessoas, sendo 479 atletas (no Pan anterior, foram 436). Destes, 32 nadadores (19 homens, 13 mulheres), incluindo veteranos, como Gustavo Borges, Fernando Scherer e Rogério Romero, e jovens promessas, como Flávia Delaroli, Mariana Brochado e Thiago Pereira.

O melhor aproveitamento na competição foi o de Fernando Scherer, 28 anos, que conquistou

Medalhas conquistadas pela natação brasileira neste Pan:

Ouro

- 200 m costas masculino - Rogério Romero
- Revezamento 4x100 m livre masculino - Carlos Jayme, Fernando Scherer, Gustavo Borges, Jader Souza
- 50 m livre masculino - Fernando Scherer

Prata

- Revezamento 4x200 m livre masculino - Carlos Jayme, Gustavo Borges, Rafael Mósca, Rodrigo Castro
- Revezamento 4x200 m livres feminino - Ana Carolina Muniz, Mariana Brochado, Monique Ferreira, Paula Baracho
- 200 m borboleta masculino - Kaio Márcio
- 200 m medley masculino - Thiago Pereira
- Revezamento 4x100 m medley masculino - Paulo Machado, Kaio Márcio, Eduardo Fischer e Gustavo Borges
- 50 m livres feminino - Flávia Delaroli

Bronze

- 100 m peito masculino - Eduardo Fischer
- 100 m livre masculino - Rodrigo Castro
- 400 m medley feminino - Joanna Maranhão
- 100 m borboleta masculino - Kaio Márcio
- 200 m livre feminino - Mariana Brochado
- 400 m medley masculino - Thiago Pereira
- 100 m livre masculino - Gustavo Borges
- 400 m livres feminino - Monique Ferreira
- Revezamento 4x100 m livres feminino - Flávia Delaroli, Monique Ferreira, Rebeca Gusmão, Tatiana Lemos
- 200 m peito masculino - Marcelo Tomazini
- 400 m livres masculino - Bruno Bonfim
- 200 m borboleta masculino - Pedro Monteiro



Alguns momentos da participação brasileira no XIV Jogos Pan-americanos realizados em Santo Domingo, República Dominicana

Winnipeg e os 100 m livres e os revezamento 4x100 m livres e 4x100 m medley, na edição canadense dos jogos.

Outro destaque da competição foi Rogério Romero. Aos 33 anos, Romero é o nadador mais experiente da equipe brasileira de natação e foi quem abriu a temporada de medalhas em Santo Domingo, ganhando o ouro nos 200 m costa, quebrando seu próprio recorde sul-americano (1m59s92), e repetindo a vitória que havia conseguido no Pan-Americano de Havana, em 1991. Esta foi a quarta medalha na carreira do nadador

(além do ouro em Havana, Romero também ganhou dois bronzes em Mar del Plata, nos 200 m costas e no revezamento 4x100 m medley).

O maior medalhista brasileiro na história dos Jogos Pan-Americanos, Gustavo Borges, 30 anos, encerrou sua carreira nesta competição, totalizando 19 medalhas desde a edição de Havana. Gustavo conquistou quatro medalhas em Santo Domingo: ouro no revezamento 4x100 m livres, prata no revezamento 4x200 m livres e no 4x100 m medley e bronze nos 100 m livres. Ele se despede das piscinas deixando um bom exemplo

a ser seguido pelos jovens atletas que despontam no esporte.

Sangue novo

Nem só de atletas experientes vieram as glórias da natação brasileira em Santo Domingo. Nadadores jovens, como Flávia Delaroli, 19 anos, Kaio Márcio e Mariana Brochado, 18, e Thiago Pereira, 17, tiveram um brilhante desempenho nos jogos e são as grandes promessas do esporte tanto para as Olimpíadas de Atenas quanto para a próxima edição dos Jogos Pan-Americano,



COB/Divulgação. Fotos de: Washington Alves, Evandro Teixeira e Wander Roberto

Índices para as Olimpíadas de Atenas conquistados no Pan-Americano



Prova	Atleta	Tempo	Índice
50 m livres masculino	Fernando Scherer	22s40	22s51
50 m livres feminino	Flávia Delaroli	25s44	25s64
200 m livres masculino	Rodrigo Castro	1m49s55	1,49s60
100 m peito masculino	Eduardo Fischer	1m01s88	1m01s93
100 m borboleta masculino	Kaio Márcio	53s44	53s49
200 m borboleta masculino	Kaio Márcio	1m58s10	1m58s63
200 m costa masculino	Rogério Romero	1m59s92	2m00s20
200 m medley masculino	Thiago Pereira	2m02s31	2m02s54
400 m medley feminino	Joanna Maranhão	4m46s38	4m46s42
400 m medley masculino	Thiago Pereira	4m19s89	4m20s17

em 2007, no Rio de Janeiro.

Kaio levou a medalha de prata no revezamento 200 m medley, ao lado de Paulo Machado, Eduardo Fischer e Gustavo Borges. Ele também conquistou a medalha de prata na prova dos 200 m borboleta e bronze nos 100 m borboleta, nos quais alcançou os índices exigidos para os jogos olímpicos. Nada mal para quem fez a primeira aparição em um Pan-Americano.

O integrante mais jovem da delegação masculina, Thiago, faturou duas medalhas na competição: prata nos 200 m medley e bronze nos 400 m medley. A mais jovem entre as mulheres, Joanna Maranhão, 16 anos, levou o bronze

nos 400 m medley e ficou com um honroso quarto lugar nos 200 m da mesma modalidade. Os dois nadadores conseguiram índices que garantiram a ida a Atenas.

Mariana Brochado e Flávia Delaroli também obtiveram duas medalhas cada uma. Brochado levou o bronze nos 200 m livres e a prata no revezamento 4x200 m livres, acompanhada por Ana Carolina Muniz, Monique Ferreira e Paula Baracho. Delaroli ficou com a prata na prova dos 50 m livres (que lhe rendeu também o índice olímpico) e o bronze no revezamento 4x100 m livres, juntamente com Monique Ferreira, Rebeca Gusmão, Tatiana Lemos.



OXIDANTE para piscinas?

O SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO é oxidante eficaz e econômico, além de poderoso algicida, desinfetante, clarificante e auxiliar de filtração. Sem alterar o pH da água e com apenas uma dosagem semanal do SUPERTRATAMENTO SEMANAL GENCO substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo.

um dia no parque aquático

Nossa relação com a água confunde-se com a própria vida. A água é condição essencial para a vida de todos os seres. Está presente no ar, nos alimentos, na própria constituição de nosso corpo. Ela envolve o planeta e nos envolve em todos os sentidos, até mesmo antes de chegarmos ao mundo, no útero materno. Vêm daí a intimidade e o bem-estar que sentimos em contato com a água. Ela simboliza saúde, tranquilidade e proteção.

De repente, dá aquela vontade de curtir água, muita água. A piscina

Fotos: Hamilton Penna

Produção: Oziel Gheirart e Carla Luiza

Biquínis e Chapéus: Tyrol Baby & Kid

Modelos: Lauriane e Lorryne

Nossos agradecimentos a Janaína do Wet'n Wild, Liane, da Attachee e Bia Azevedo, da Duo Press.

ATRAÇÕES DO WET'N WILD

Lazy River – 320 metros de correnteza, ao redor do Wave Lagoon.

Twister – dois toboáguas que fazem curvas radicais em formato de serpentina.

Kamikaze – dois toboáguas paralelos com 18 metros de altura e inclinação de quase 70 graus.

Space Bowl – é uma mistura de

toboáguas com redemoinho.

Bubba Tub – descer por uma corredeira numa bóia gigante, de uma altura equivalente a um prédio de seis andares.

Surge – Espécie de rafting, descendo de uma altura de 15 metros, passando por quedas e curvas.

Suntan Lagoon – é uma piscina de

40 centímetros de profundidade.

Bumper Boat – uma espécie de carrinho bate-bate aquático.

Exclusivas para crianças:

Bubble up – é um enorme pula-pula inflável.

Kids Lagoon – espaço com vários mini-toboáguas.



de casa ficou pequena para tanta vontade.

Grande idéia! Família reunida, carro na estrada, som animado



nas caixas. Esqueça os problemas. Destino: um mundo de água sem fim! Um dia no parque aquático.

Imagine: sol de verão, água por todos os lados, de todas as formas. Nadar na correnteza do rio, na piscina de ondas, brincar nos chafarizes, pula-pula, toboáguas. Esborrachar em imensas piscinas de águas cristalinas.

Na entrada do parque, visão panorâmica e a dúvida: qual atração desfrutar primeiro? Aos pou-



cos, passamos por todas elas, permanecendo por mais tempo nas mais emocionantes.

Bate a fome. Pausa, em terra firme.

Tudo recomeça, água por todos os lados, jorradinhas de todas as



formas, correnteza do rio, piscina de ondas, chafarizes, pula-pula, toboáguas e a torcida forte para que o dia demore para terminar.

Sol poente, dia findo. Família reunida, carro na estrada, som suave nas caixas. Destino: lar, doce lar. Os corpos, esparramados no estofamento, sucumbem ao cansaço dos músculos massageados por mãos aquáticas gigantes e fortes.

Mas os olhos ainda podem ver, pelo retrovisor, o parque se distanciando e cada vez menor, desaparecendo ao longe.

A cabeça, leve, já lembra com saudade e deseja voltar em breve, muito breve.



A GENCO ESTÁ PRESENTE NO TRATAMENTO DA ÁGUA DO WET'N WILD

O Wet'n Wild, localizado em Louveira - SP, compreende 5,6 milhões de litros de água espalhados por piscinas e brinquedos. A água do parque vem de uma lagoa situada ao lado do estacionamento. Ela é coletada por 2 motobombas e levada para um tanque de 50 mil litros de capacidade.

As águas das piscinas são cloradas por gás cloro, cujo consumo médio é de 200 kg por dia. Para o cloro manter-se

por mais tempo à luz solar, essa massa de água é estabilizada com o *Estabilizante de Cloro Genco*. Em seguida, passa por um tanque de decantação - no qual as sujeiras sólidas são depositadas no fundo do reservatório. Depois de filtrada, está pronta para o uso nas piscinas. Do rio, que é o primeiro ponto de saída, até as outras atrações do parque, toda a água é reciclada, sem desperdício.

Na central de análises, são feitas em média três análises por dia, com os *Estojo de Análises Genco 3 em 1* (para pH, Cloro Livre e Alcalinidade), *Estojo de Análise Genco STB* (para o residual de estabilizante de cloro) e *Estojo de Análise Genco DC* (para dureza cálcica). Os parâmetros em desvio são corrigidos imediatamente para manter a água sempre equilibrada, desinfetada e cristalina por todo o dia.



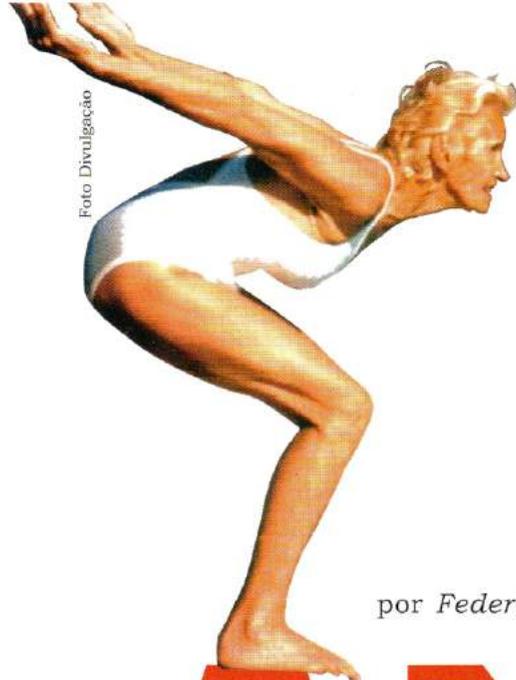
PARCERIA GENCO & WET´N WILD

VAI TER MAIS EMOÇÃO FORA QUE DENTRO DAS PISCINAS!
Vem aí a Primeira Etapa do Campeonato Paulista de Maratonas Aquáticas. Uma competição com os grandes nadadores do Estado, iniciando a disputa deste ano em 07 de fevereiro de 2004 no lago do Wet´n Wild. E depois da competição, você e sua família vão passar horas de pura adrenalina nas piscinas e tobogãs super radicais do parque.

Patrocínio:

Mais informações: (19) 3836-8000
ou www.wetnwild.com.br ou www.maratonaaquatica.com.br





por Federico Mengozzi

88 ANO

dentro d'água...

Aos 88 anos, detentora de dois recordes mundiais, a paulistana Maria Lenk continua a se dedicar à natação e a colher títulos na modalidade masters



Uma vez campeã, sempre campeã. Setenta anos depois de ser a primeira brasileira e sul-americana a competir numa Olimpíada – Los Angeles, 1932 – a nadadora paulista Maria Emma Hulda Lenk é referência no panorama esportivo brasileiro e internacional, e, mais, continua conquistando troféus. Aos 88 anos, detentora de dois recordes mundiais, ela nada durante uma hora, todos os dias, na piscina do Clube de Regatas Flamengo, no Rio de Janeiro, cidade onde mora. Na natação *masters*, obteve novos reconhecimentos – ela é

presidente honorária da Associação Brasileira *Masters* de Natação – e mais de 20 recordes mundiais. Nada surpreendente para quem, desde menina, fez da piscina uma espécie de segunda casa. “Já me aposentei”, diz, bem-humorada, “como professora e também como atleta jovem. Mas ainda não pensei em me aposentar definitivamente do esporte e da natação, que eu amo. Talvez um dia, quem sabe... Hoje, não. Hoje minha preocupação é nadar todos os dias...”

Para Maria Lenk, nenhuma dúvida de que uma das explicações para sua longevidade é a natação. Assim, para não guardar só para si os segredos de uma relação que, para ela, é a

própria vida, reuniu os ensinamentos de sua trajetória no livro *Longevidade e Esporte*, recentemente lançado, que a ocupou nos últimos três anos. Dividido em quatro partes – “Ser Jovem”, “*Masters* no Esporte”, “Olimpismo” e “Natação em Águas Abertas” –, o livro tem apresentação do também nadador João Havelange, ex-presidente da Fifa (*Fédération Internationale de Football Association*), que não poupa elogios à colega, com quem participou da Olimpíada de Berlim, em 1936: “Vitalidade, otimismo, coragem, alegria de existir, colhidos em longa trajetória, vinculados pela prática do esporte, brotam de suas páginas, na demonstração eloqüente do que

podem ser os frutos do aforismo 'mente sã em corpo são', que Juvenal immortalizou. Comovem e estimulam as lições que nos dá esta atleta impecável, frutos de uma vida por ela dedicada mais aos outros do que a si própria, dignificando-a com seu exemplo”.

As águas do rio Tietê, quem diria, foram a piscina olímpica de Maria Lenk. A nadadora nasceu em São Paulo, em 1915, filha de alemães que emigraram para o Brasil havia três anos, e morava nas proximi-

enseada em frente à sede do Clube Esperia, às margens do Tietê, foi em 1930. As raias, numa distância de 50 metros, eram marcadas por cordas que ligavam dois tabladros flutuantes montados sobre tambores vazios. Maria venceu outras cinco moças, todas iniciantes, num rústico nado de peito.

Mal começara e foi representar o Brasil na Olimpíada de Los Angeles, Estados Unidos. Seu pai, um homem liberal, não hesitou em confiar a filha

navio não tinha piscina, fato que contribuiu para que a nadadora chegasse “enferrujada”. Dos 69 atletas, apenas 45 venderam suas cotas e desembarcaram, juntando-se a outros 13, que pagaram a viagem com dinheiro próprio. Maria não conseguiu se classificar, mas marcou presença nos 100 m livres, 100 m nado de costas e 200 m nado de peito. “Eu competi com um uniforme emprestado, que devolvi quando as provas acabaram”, lembraria mais tarde.

Quatro anos depois estaria na Olimpíada de Berlim, na Alemanha, e apresentaria uma inovação no nado de peito: para ganhar velocidade, em vez de dar braçadas debaixo d'água, jogava os braços para fora, como no estilo borboleta de hoje – as regras não eram muito rígidas e permitiam a inovação. A viagem também foi uma aventura. “Foram mais seis semanas a bordo de um outro navio, até chegar ao porto de Bremen. Foi uma viagem tensa, mas melhor do ponto de vista de treinamento. Conseguimos improvisar uma piscina no convés, usando uma lona cheia d'água. Eu treinava amarrada por uma corda para não cair no mar. E então ficava batendo braços e pernas parada num único lugar.” Dessa vez, Maria estava acompanhada de outras atletas, quatro na equipe de natação, entre elas Piedade Coutinho Azevedo, que obteve o quinto lugar nos 400 m livres. Maria praticamente inventou um estilo, mas foi eliminada nos 100 m livres e não passou da semifinal nos 200 m nado de peito.

Os recordes de Maria Lenk seriam obtidos nos anos seguintes, inscrevendo seu nome entre os grandes esportistas de seu tempo – em 1935, ganhou três medalhas de ouro no Campeonato Sul-Americano de Natação. Em novembro de 1939, conquistou os primeiros e únicos

dades do rio, no bairro de Santana. Graças a uma pneumonia dupla, e à determinação do pai, Paul Lenk, adepto do poder terapêutico do esporte, ela começou a dedicar-se à natação. Como não existiam piscinas públicas na cidade, o aprendizado se deu no rio, que ainda não estava poluído e, dizia Maria, tinha até peixes. Ela tinha 10 anos e não mais parou. Assim, quase por acaso, iniciava-se a carreira mais brilhante e vitoriosa da natação feminina brasileira. A primeira competição, numa pequena

de 17 anos ao chefe da delegação brasileira – e lá foi Maria, viver uma aventura inesquecível. Detalhe: nesse tempo não havia linhas aéreas entre os dois países. A viagem só seria possível de navio, o cargueiro Itaquecê, cedido pelo governo federal, que realizou um longo e demorado trajeto via canal do Panamá, durante seis semanas. Como não havia dinheiro, muito menos patrocínio, os 69 atletas da delegação receberam cotas de café, de um total de 50 mil sacas, para negociar nos portos do trajeto. O

S

Foto Divulgação



Foto Divulgação



Foto Divulgação





MARIA LENK: de mãe zelosa ao Swimming Hall of Fame – corredor da fama da natação

recordes mundiais, entre as nadadoras sul-americanas, nos 200 m (2'56") e 400 m nado de peito (6'15"8) – que permaneceram imbatíveis por 12 anos.

Além das inovações no esporte – a partir de 1956, na Olimpíada de Melbourne, Austrália, o nado borboleta passou a ser uma categoria – Maria também inovou na moda esportiva, introduzindo o maiô de competição. Segundo dizem, provocou o maior impacto. Aliás, a visão estreita de certos setores fez com que chegasse a ser excomungada. Isso mesmo. “Fui excomungada por dar aulas de natação quando jovem. O bispo da cidade paulista de Amparo achava inadequado às mulheres.” No auge da forma, era uma das favoritas para o ouro olímpico, que nunca obteve, nos jogos de Tóquio, Japão, em 1940, mas, por causa da guerra, os jogos foram cancelados.

No início dos anos 1940, Maria Lenk era a única mulher num grupo de seis nadadores sul-americanos que excursionou pelos Estados Unidos. Quebrou 12 recordes norte-americanos, foi condecorada pelo governo e estudou educação física na University of Illinois, em Springfield. Em 1942, ao abandonar a carreira, tornou-se professora, e depois diretora da Escola Nacional de Educação Física da Universidade do Brasil. Entre suas iniciativas, organizou um grupo de balé aquático sem fins competitivos. Em 1984, aposentada como professora, voltou

a se dedicar-se à competição. Ingressou na natação *masters*, para esportistas com mais de 25 anos, que, de dois em dois anos, realiza um campeonato mundial – as categorias se dividem por idade, de cinco em cinco anos. Na atual, de 85 a 89 anos, Maria é o maior destaque. No ano 2000, ganhou sete medalhas de ouro no Campeonato Mundial *Masters* de Munique, Alemanha, e lembrou o feito do norte-americano Mark Spitz, que conquistou sete medalhas na Olimpíada de 1972; em outra categoria, no campeonato de 1990, em Melbourne, Maria obteve dez medalhas de ouro.

Maria Lenk casou-se nos anos 1930, com o engenheiro Gilberto Ziegler, com quem teve dois filhos, Gilberto e Marlene, ambos praticantes de natação. Para desenvolver nas crianças o gosto pelo esporte, talvez espelhando-se no exemplo de seus filhos, ela também dirigiu a escolinha de natação do Copacabana Palace, o exclusivo estabelecimento hoteleiro da família Guinle.

Hoje, esse mito da história da natação brasileira, Cruz do Mérito Esportivo pelos serviços prestados em benefício da organização e difusão do esporte no país, divide o tempo entre os Estados Unidos e o Brasil. Muito respeitada nos Estados Unidos, em 1987 Maria Lenk recebeu mais uma honraria: tornou-se a primeira nadadora sul-americana a entrar para o

International Swimming Hall of Fame, o corredor da fama da natação, em Fort Lauderdale, na Flórida. Ela, junto com o bicampeão olímpico de salto triplo, Adhemar Ferreira da Silva, já falecido, são os dois únicos atletas brasileiros que receberam a Ordem do Mérito Olímpico Internacional das mãos de Juan Antonio Samaranch, presidente do Comitê Olímpico Internacional. A primeira-dama da natação brasileira, também a primeira mulher a integrar o antigo Conselho Nacional de Desportos, credita a Deus e ao esporte sua longevidade:

–Agradeço a Deus por ter chegado aos 88 anos, mas por outro lado, a vida esportiva que levei, saudável e consciente, me ajudou muito. Quem não morre jovem, fica velho. As pessoas começam a decair fisicamente porque não fazem exercícios. Não se entreguem à preguiça, nem fiquem na cadeira de balanço, mas procurem fazer algum exercício, ainda que moderado, com orientação médica, para prolongar a sua independência e o seu bem-estar.”

Recentemente, ao lançar seu quinto livro, disse, revelando seu lado familiar: “Tenho muitas medalhas e muitos troféus. Não contei quantos são. Nunca me preocupei com isso. Meu último troféu, o qual estou curtindo muito, é meu bisneto de 6 meses, que quero muito ver crescer e ser nadador, se Deus quiser”.

CLARIFICANTE para piscinas?

SUPER TRATAMENTO SEMANAL GENCO é clarificante eficaz e econômico, além de poderoso algicida, desinfetante, oxidante e auxiliar de filtração. Sem alterar o pH da água.

Apenas uma dosagem semanal de SUPERTRATAMENTO SEMANAL GENCO substitui 5 produtos diferentes ao mesmo tempo.



Projeto Ácqua

O Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP) é um complexo poliesportivo que tem como finalidade planejar, coordenar e implementar as ações necessárias à prática de atividades físicas, esportivas e recreativas no âmbito da Universidade, estendendo sempre que possível esses benefícios à comunidade externa. Dentro desse espírito, **O Projeto Água Cepeusp**, em sua quarta edição, abriu inscrições a partir de 1º de dezembro de 2003 para os cursos de Natação, Hidroginástica, Caminhada N'Água, Deep Running, Mergulho e Saltos Ornamentais. Este último conta com a colaboração da equipe da Federação Aquática, por intermédio do Prof. Roberto Gonçalves. Neste ano, o projeto oferecerá 580 vagas para as comunidades USP e externa, e as aulas serão realizadas no período de 6 a 30 de janeiro de 2004.

(continua na página 34)



Parceria

CEPEUSP & GENCO

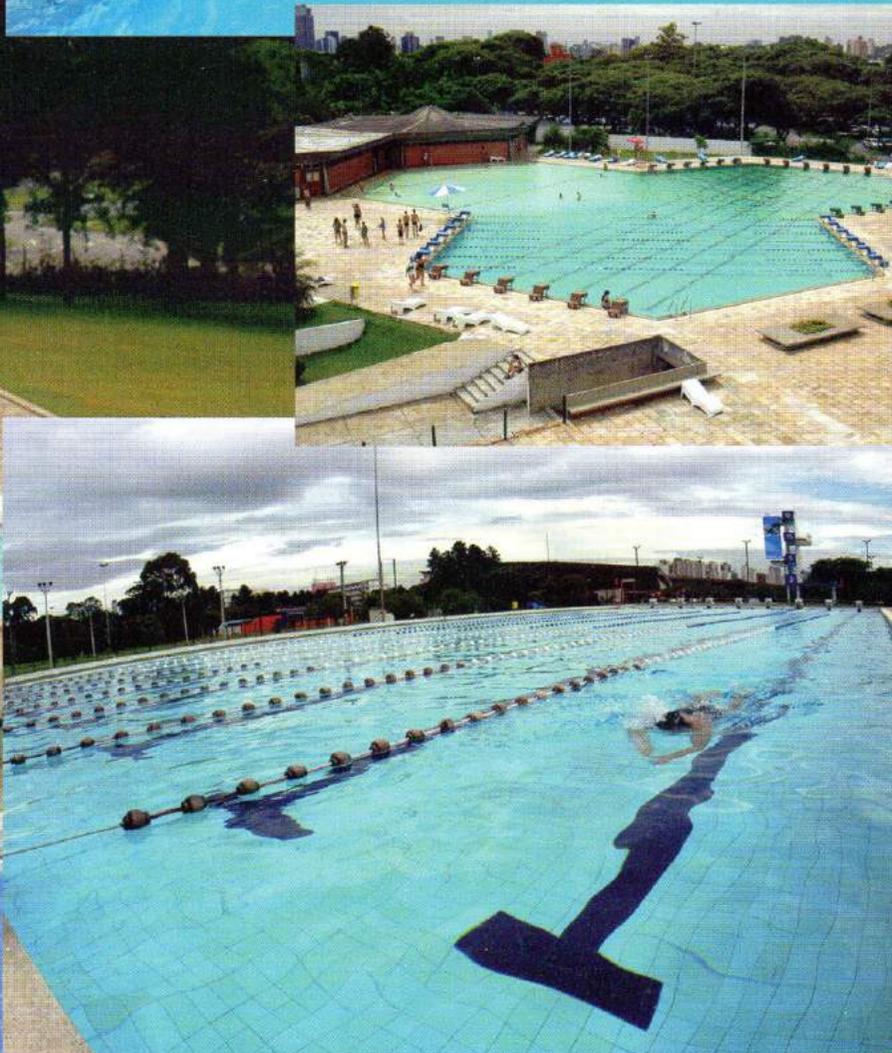
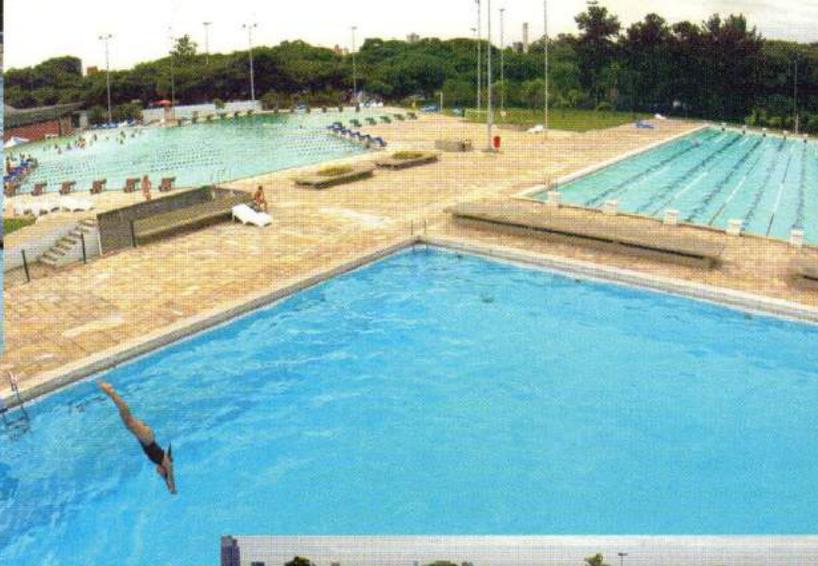


Ademir Paulino do CEPEUSP:
"Desde a implantação do sistema,
a parceria com a GENCO tem
apresentado excelentes resultados"

Parceria CEPEUSP e GENCO

O Centro de Práticas Esportivas da Universidade de São Paulo (CEPEUSP) conta com 3 piscinas sendo uma olímpica, uma para recreação e outra para saltos, totalizando 6.000.000 litros. Seu parque aquático é reconhecido nacionalmente pela excelente qualidade de suas águas.

Para garantir a qualidade a USP utiliza o moderno sistema profissional de tratamento de águas

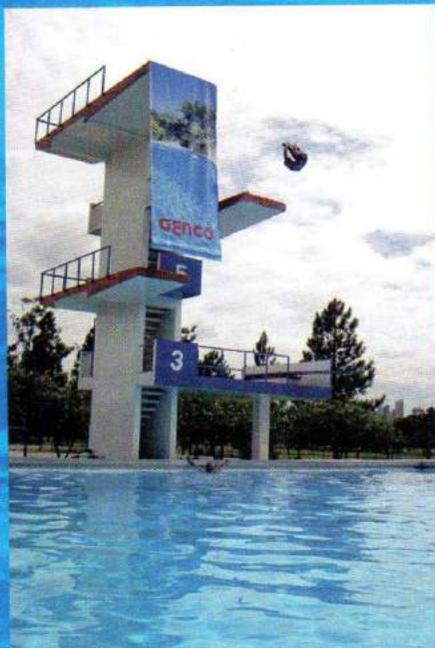


de piscinas GENCO, uma parceria que tem dado muito certo.

É o que afirma o chefe do conjunto aquático e encarregado pelo tratamento das piscinas, Sr. Ademir Paulino: “Desde a implantação do sistema, a parceria com a GENCO tem apresentado excelentes resultados”.

O Sr. Ademir nos conta com muita particularidade que cuidar bem das piscinas da USP é assunto de família, uma vez que her-

dou do tio a profissão há mais de 28 anos. “Trabalho aqui desde a inauguração destas piscinas. Usávamos cloro líquido, mas em virtude da proibição da estocagem de hipoclorito de sódio, procuramos outras alternativas no mercado. Após testarmos algumas marcas, concluímos que nada se comparava aos resultados de custo e qualidade que o sistema profissional da GENCO oferecia.”



(continuação da página 31)

A idade mínima para participar dos cursos de Hidroginástica, Caminhada N'Água e Deep Running é de 16 anos. Os cursos de Natação e Saltos Ornamentais terão turmas separadas para as faixas etárias de 8 a 15 anos e a partir de 16 anos. Já para os cursos de Mergulho, a idade mínima é de 12 anos. Cada modalidade terá turmas nos períodos da manhã e da tarde, exceto o curso de Mergulho, cujas aulas serão realizadas das 12h30 às 14h. No fim de semana, após o término das aulas de Mergulho, serão realizados os batismos no mar.

O Projeto Água Cepeusp, em sua edição 2004, conta com patrocínio e parceria da Genco. "A parceria com a GENCO excedeu os limites das piscinas. Hoje também estamos juntos no projeto ACQUA da USP", completa o professor Carlos Bezerra de Albuquerque, responsável pela supervisão de competições, recreação e lazer da USP.

**Mais informações pelos telefones:
(11) 3091-3361/3362 ou pelo site: <http://www.cepe.usp.br>**

Agradecemos ao professor Carlos Bezerra de Albuquerque, professor Eduardo Warte e ao Sr. Ademir Paulino, do CEPEUSP.



O relacionamento com o nosso cliente está sempre na temperatura certa!

npp.com.br



A Escola de Natação Leonelli possui a única piscina semi-olímpica aquecida da região, oferecendo aulas para adultos, crianças, obesos, 3a. idade e beb s.

Optamos pela instalao do aquecedor solar Transen em funo da grande economia gerada.

Com o aquecimento a gás, nosso custo mensal era de R\$ 3.500,00. Agora, com o aquecedor solar para piscinas da Transen, nosso custo caiu para menos de R\$ 400,00.

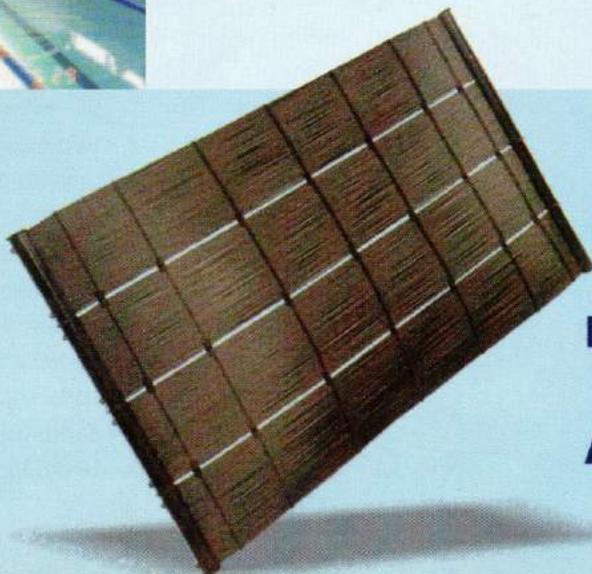
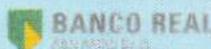
A garantia de 10 anos e a assistência técnica foram decisivos na nossa escolha.

Assim, mantemos a água da nossa piscina numa temperatura agradável e com uma enorme economia.

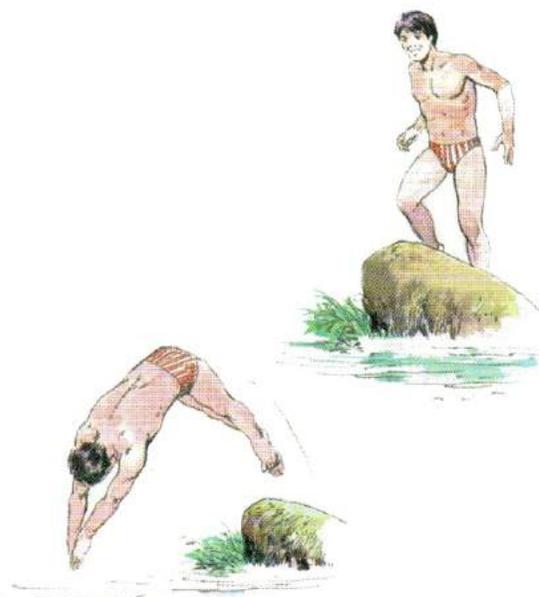
*Wilma Leonelli e Wagner Leonelli
Proprietários da Leonelli Escola de Natao
Araçatuba, SP*

(18) 3649.2000 . Birigui . SP
www.transen.com.br

SAT 0800 7737050
Serviço de Atendimento Transen



TRANSEN
AQUECEDOR SOLAR
Energia Inteligente



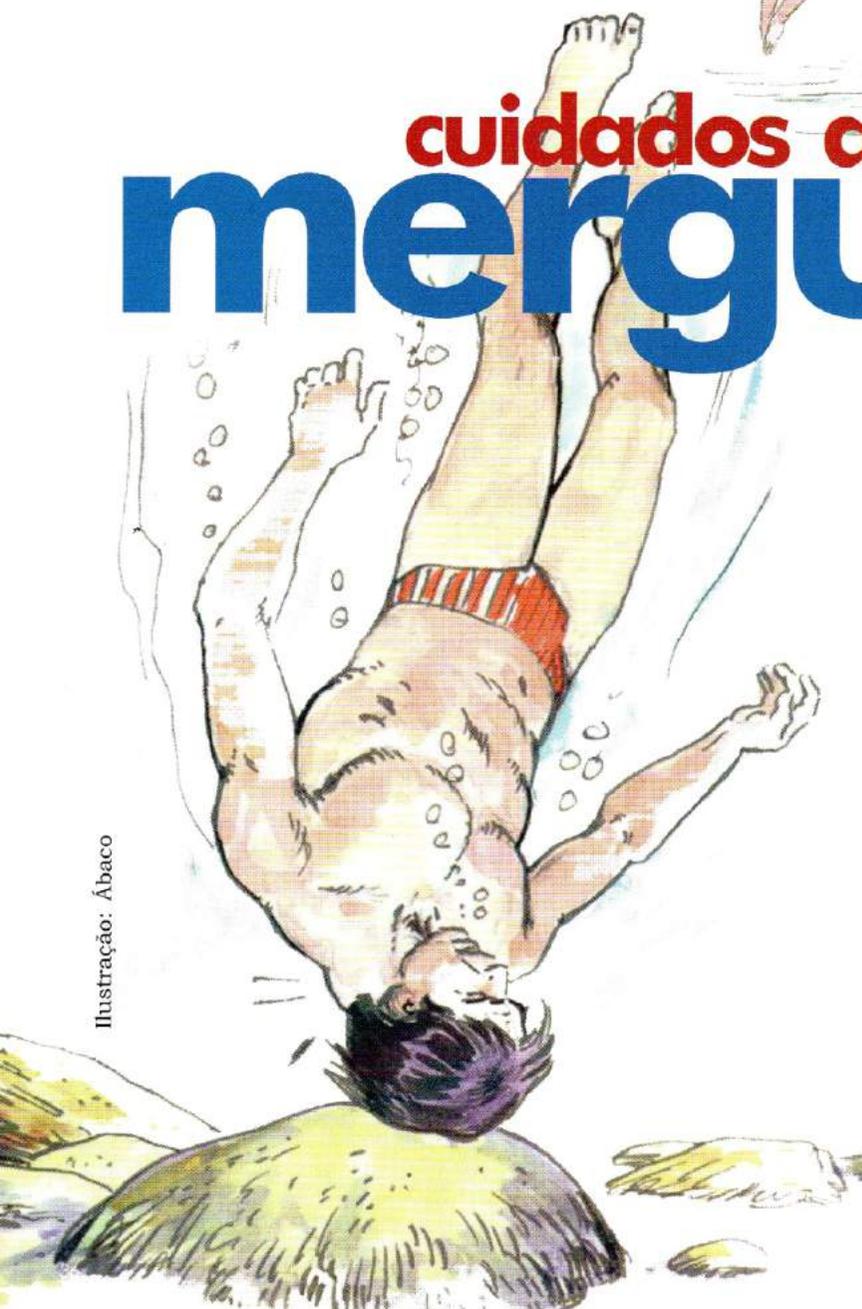
cuidados ao mergulhar

Faculdade de Medicina da USP
realiza campanha para combater
acidentes de mergulho

por Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho*

O mergulho em águas rasas é a quarta causa de lesão medular em nosso país, mas assume a segunda colocação durante os meses de verão. A cada semana cerca de dez pessoas ficam paraplégicas ou tetraplégicas ao bater a cabeça durante mergulhos.

Estes são os números do Grupo de Coluna do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, que, preocupado com a grande incidência de casos, vem realizando campanha de prevenção para esse grave tipo de acidente.



A paraplegia (paralisia das pernas) ou a tetraplegia (paralisia de braços e pernas) ocorre quando há fratura na coluna vertebral, principalmente na altura do pescoço, a qual causa lesão da medula espinal, responsável pela transmissão de ordens vindas do cérebro para as outras partes do corpo.

Um mergulho mal calculado – em rio, piscina ou mar – pode deixar uma pessoa paralisada por toda a vida. Ao cair de cabeça num local raso – ou onde há pedras ou bancos de areia – o choque faz com que o pescoço se dobre enquanto o resto do corpo continua a se mover, causando fratura de uma ou mais vértebras. A fratura pode comprimir a medula espinal e causar perda de sensibilidade e de movimento abaixo do nível fraturado. Geralmente, o acidente está relacionado à falta da noção do perigo, por sua perda ou por desconhecimento. A maioria dos casos em piscinas ocorre principalmente porque não se conhece sua profundidade. Por se sentir segura, a pessoa acaba pulando de qualquer parte e bate a cabeça.

Dos 800 casos de fratura de coluna vertebral secundários ao mergulho, 66% resultam em dano neurológico. Mais alarmante é o fato de 90% das vítimas de lesão medular por mergulho terem entre 10 e 25 anos de idade. A grande incidência dessa lesão entre os jovens reside no fato de estes serem mais aventureiros e atirados.

A campanha “Cuidado ao mergulhar”, conta com a participação dos médicos do Grupo de Coluna do IOT, com residentes e acadêmicos da Liga de Ortopedia e Traumatologia, da Faculdade de Medicina da Universidade de São

Paulo. A campanha consiste em visitas a escolas da rede municipal e estadual de São Paulo, distribuição de cartazes (ao lado) e textos explicativos em praias e postos de pedágio.

Os alunos da Faculdade de Medicina, durante as visitas, apresentam vídeos e cartazes e as crianças são informadas sobre os cuidados que devem ter ao mergulhar e sobre as graves consequências que um erro de cálculo pode causar. As crianças são orientadas a não mergulhar em locais desconhecidos; informar-se sobre a profundidade do local onde vai nadar; procurar fazer o primeiro mergulho em pé, o que propicia maior amortecimento do impacto; evitar brincar de empurrar amigos em lagos, poços, piscinas ou mar; e não consumir drogas ou álcool antes de mergulhar.

As crianças são estimuladas a fazer desenhos sobre o tema e há distribuição de prêmios para os melhores desenhos.

A campanha vem sendo realizada desde 1998 e demonstrou índices de retenção de informações em torno de 90% entre as crianças participantes. O Instituto de Ortopedia e Traumatologia concentra seus esforços para que a campanha seja adotada em outras localidades visando a diminuir esse tipo de lesão. É importante que todos que tiverem acesso a crianças e adolescentes – clubes, escolas etc. – deixem algum aviso alertando para o perigo do mergulho de cabeça ou transmitir mensagens que alertem para o problema.

Embora não se tenha como medir a funcionalidade exata da campanha num universo grande como o Estado de São Paulo, em locais pequenos os números podem chegar a 40% de redução. E com a colaboração de

todos, pode-se atingir índices ainda maiores.

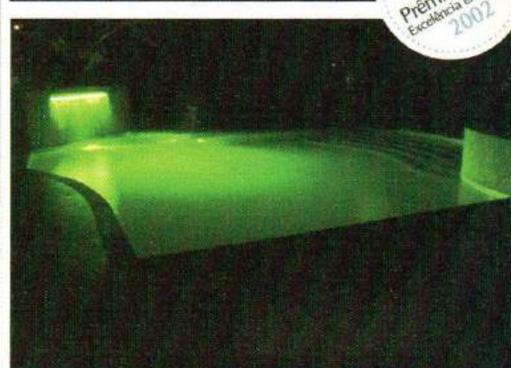
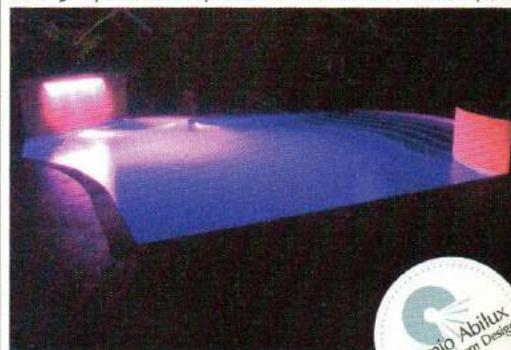
NOTA: Os interessados em colaborar podem contatar o Centro de Estudos do IOT, pelo telefone (11) 3069-6950 e falar com Gisele ou Cláudia.

* **Prof. Dr. Tarcísio Eloy Pessoa de Barros Filho** é chefe do Grupo de Coluna do Instituto de Ortopedia e Traumatologia do Hospital das Clínicas, da Faculdade de Medicina da USP.



Luminação em Fibras Óticas para piscinas

Segurança • Economia • Estética • Troca de cores
Até 9 spots subaquáticos com uma única lâmpada



FASA
FIBRA ÓTICA

PABX: (13) 3458 2878
E-mail: fasa@fibraotica.com.br

www.fibraotica.com.br

12 ANOS
NO BRASIL

piscinas de Brasília

Amorosa e clara,
a cidade voa
com as próprias asas.
Alegorias em pluma,
estátuas no rosto das águas.

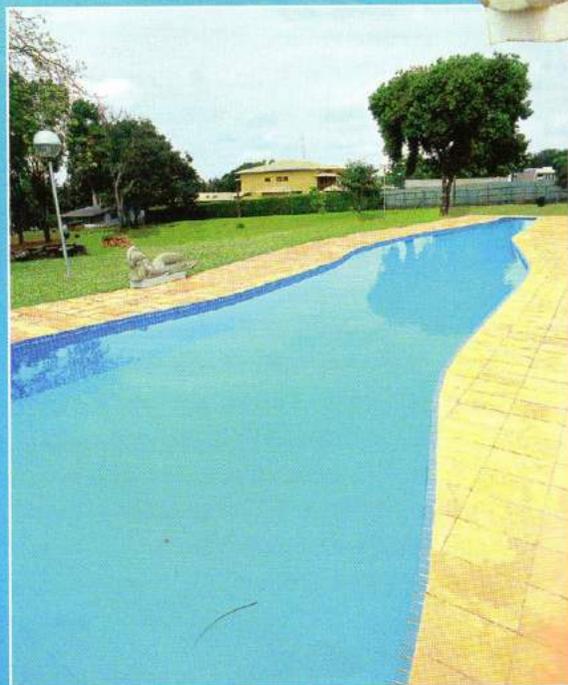
Arcos, trevos, o verde.
Eixos geram esperança
na frente do homem.
O logo ama com os braços,
abarcando o equilíbrio.

Piscina do Planalto da Alvorada

Brasília

versos de *Joanyr de Oliveira*

Fotos: Hamilton Penna
Produção: Helder Borghi e
Shopping das Piscinas



**A terra afina os tímpanos
e as perfeitas retinas:
canta nas noites a fonte.**

**Artérias humanas e urbanas
em suas vigílias: áureas
dádivas: o branco, as superquadras.**



CASA DE NIEMEYER

A inspiração para a piscina surgiu após Niemeyer receber do artista Alfredo Ceschiatti esta escultura, batizada de "Ninfa".

Quando veio acompanhar a construção de Brasília, por volta de 1958, Niemeyer morava nesta chácara, que costumava chamar de "Fazendinha", por causa da distância do Plano Piloto.

A piscina reproduz as formas da escultura: começa estreita, depois alarga-se nos seios, afina novamente na cintura e abre-se nos quadris.



**(O pretérito nos mausoléus,
longe de nossos cânticos.)
Amorosa e clara,
a cidade voa
com as próprias asas.**



Fotos: Hamilton Penna



Genco na Expolazer 2003

A 12ª edição da EXPOLAZER 2003 – Feira Internacional de Produtos e Serviços para Piscinas, Parques Temáticos e Lazer – ocorreu de 27 a 30 de agosto de 2003, no Pavilhão Vermelho do Expo Center Norte, em São Paulo.

A Genco participou desse evento com o objetivo de apresentar a “nova empresa”, que meses atrás havia sido destruída por uma fatalidade. Esse renascimento foi exibido em seu estande na feira – cujas vitrines, estrategicamente planejadas, expunham a variedade de produtos e serviços que confirmaram sua posição inovadora e de excelência no tratamento de águas. Destaque para novos lançamentos: *Super Tratamento Semanal Genco*, *Ácido Genco Granulado* – em embalagem de 2 kg, *Estojo de Análises Genco 3 em 1*, *Controlador Automático de Cloro e pH Genco* e a nova versão

do *Guia Completo para Tratamento de Águas de Piscinas Residenciais*.

A feira foi sucesso de público (mais de 11 mil visitantes) e o estande da Genco permaneceu movimentado por todo o evento. Isso exigiu trabalho intenso da equipe de vendas e atendimento – que pôde conversar com os visitantes, apresentar os novos produtos e ainda organizar a sessão de autógrafos e fotos do nadador campeão Fernando Scherer, presente no estande da Genco em todos os dias da feira.

Todos os visitantes que transitaram pelo estande tiveram a oportunidade de tirar fotos ao lado do campeão, ver suas medalhas de ouro conquistadas no último Campeonato Pan-Americano e ainda receber seu autógrafo. As fotos do “Xuxa” com nossos visitantes estão disponíveis no site da Genco (www.genco.com.br).

Curso de Salvamento Aquático

O projeto “Prevenir o Afogamento”, desenvolvido por Osni Guaiano, explica-se por si. Dentro do projeto, o Curso de Salvamento Aquático tem como objetivo o salvamento em águas sem correnteza (piscinas, lagos, lagoas, cacimbas, etc.). As aulas permitem o aprendizado do auto-salvamento, de como portar-se diante de um afogamento, da utilização dos mais modernos equipamentos de salvamento aquático, passando pelas técnicas de abordagem de uma parada-cardiorespiratória, tornando assim mais segura a prática do lazer e esportes junto ao meio aquático, prevenindo e reduzindo o número de acidentes e mortes por afogamento. Essa iniciativa pretende levar mais segurança e, em consequência, melhor qualidade de vida a todos que frequentam os balneários do Estado de São Paulo. O Curso, que se subdivide em três partes ou níveis, conforme a experiência anterior do participante, é voltado para nadadores, graduandos e professores de educação física/natação, socorristas, surfistas e demais interessados, e ainda tem apoio da Sociedade Brasileira de Salvamento Aquático – SOBRASA. Maiores informações pelo telefone (11) 3978-3707.

Foto: divulgação



Lançamento

A Genco está lançando no mercado, as novas embalagens de **5 e 10kg** do **Genclor Cloro**

Estabilizado Genco Tablettes.

É o melhor cloro estabilizado do mercado, oferecido agora em emba-

gens muito mais econômicas. O produto é indicado para todos os tipos de piscina.

Como promoção de lançamento, na compra do produto, o cliente ganha **grátis** um dos **Cloradores Flutuantes Genco**. A promoção é indicada pelo selo, reproduzido acima.



desnudando a moda:

dos macacões de lã ao fio-dental

por Kátia Abreu

Da época em que as mulheres iam à praia vestidas em trajes de lã e com sapatos, até as coleções mostradas pelos estilistas na São Paulo Fashion Week para o verão de 2004, muitas ondas quebraram à beira-mar. Para que se chegasse ao ousado biquíni apresentado pela Rosa Chá, com a parte inferior vazada em círculo, ou ao confortável modelo sem costura, idealizado por Dory Edson Marianelli, da Simary, as mulheres desfilaram trajes bastante diversos.

Durante muito tempo não houve qualquer nota a respeito de trajes de banho simplesmente porque as pessoas iam à praia apenas para passear. Tomar sol e bronzear a pele – hábito comum hoje – era considerado coisa de escravos ou índios. Banho de mar não era sequer cogitado pelas pessoas bem nascidas. Portanto, moças e rapazes caminhavam à beira-mar e faziam seus piqueniques vestidos dos pés à cabeça, usando chapéus e roupas de passeio tradicionais.



Foto Divulgação

Só em meados do século XIX, quando os esportes começaram a ser valorizados, é que se iniciou a confecção de vestimentas apropriadas para a prática da natação. Surgiram então os calções, em 1846: peças longas e justas que pretendiam dar maior mobilidade aos atletas; eram usados com túnicas, uma capa amarrada aos ombros, meias e sapatos. Mas este modelito, avançadinho para a época, não foi aceito de imediato. Ainda se viam pelas praias pessoas trajando peças de lã que cobriam o corpo todo, que mais pareciam macacões, além de toucas e botinhas.

A nadadora australiana Anette Kellerman, que tinha uma deformação nas pernas, foi a responsável pelo primeiro *collant*, por volta de 1907. Após ter sido presa por usar um traje que mostrava seu pescoço, Anette mandou fazer um maiô de tecido mais fino, aderente à pele, que cobria o corpo todo e lhe permitia nadar sem criar problemas com a polícia.

Aos poucos, o recato foi perdendo terreno para a praticidade e os trajes de banho começaram a mostrar pernas, braços e ombros.

Nos anos 1940 e 1950, o recém-descoberto *nylon* passou a ser utilizado na confecção de maiôs. Entretanto, o material era muito caro e, como os trajes eram feitos sob medida, apenas pessoas com alto poder aquisitivo podiam se dar a esse luxo. A maior parte das pessoas continuavam usando maiôs de helanca inspirados nos concursos de miss, que, na época, eram bastante populares e acabavam, ditando, moda.



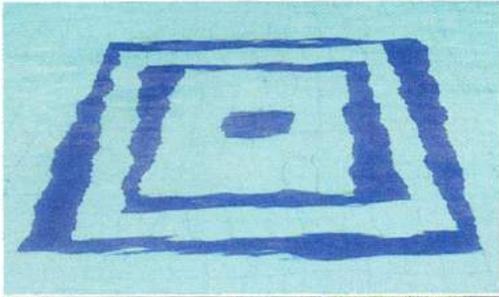
Biquíni sem costura: criatividade e conforto aliados à tecnologia. Foto: Simary

A explosão do biquíni

A década de 1940 também viu nascer o biquíni, que, como era de se esperar, causou grande reboliço. O francês Louis Réard, já vislumbrando o estouro que sua invenção provocaria, batizou a peça com o nome das ilhas onde os Estados Unidos fizeram os primeiros testes atômicos. Para sua criação, Réard tomou emprestada a idéia de outro estilista parisiense, Jacques Heim, que havia desenvolvido um maiô de duas peças chamado *atome* (átomo, em francês). Réard decidiu diminuir ainda mais o átomo de Heim, tanto que não encontrava modelos com coragem suficiente para desfilar sua criação. A ingrata tarefa acabou ficando para Micheline Bernardini, dançarina do Cassino de Paris e que não fez jus à fama de corajosa, pois já se apresentava nua em seus espetáculos. No verão de

1946, a moça posou às margens do Sena vestindo um autêntico Réard que mostrava quase todo seu corpo e escandalizou a sociedade. Não tardou até que a boa nova do biquíni corresse o mundo, fosse condenada pela Igreja e até proibida em alguns países, como aconteceu no Brasil por decisão do então presidente Jânio Quadros.

Na década seguinte, o biquíni ganhou adeptas em Hollywood. As *pin-ups* e estrelas de cinema emprestaram glamour à peça tornando-a mais popular. A diva Brigitte Bardot imortalizou o traje no filme de Roger Vadim *E Deus Criou a Mulher*, em 1956, usando um modelo xadrez vichy enfeitado com babados. Em 1962, Ursula Andress magnetizou a platéia ao sair do mar trajando um biquíni branco com cinto, em *007 Contra O Satânico Doutor Nô*. A cena e o modelo foram resgatados pela bela Halle Berry no mais recente filme



Fotos do leitor Luiz Henrique Xavier



solução brilhante

Depois de pronta verifiquei que minha piscina não ficou com o formato de um, como desejara, retângulo e, sim, um trapézio. O construtor errou nos ângulos retos dos cantos e, para corrigi-los, todos os azulejos

precisariam ser cortados – o que tornaria o erro evidente a todos que olhassem para o seu fundo.

Mas uma solução brilhante surgiu: criou-se um desenho no centro da piscina, que não constava do projeto original, utilizando pastilhas azuis, as únicas que foram

efetivamente cortadas, e isso permitiu que todos os demais azulejos originais permanecessem inteiros. Assim, a piscina, com quase 20 cm de erro, ficou perfeita. E com um visual criativo!

Luiz Henrique Xavier
Teresópolis - RJ

Verão, preparando-se para a temporada

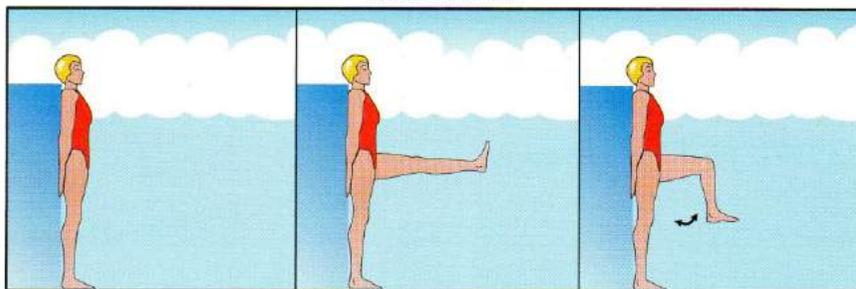
por Fabiana Marques Longo

Estes exercícios visam a:

- Fortalecer a parte anterior e posterior da coxa e glúteo máximo.

EXERCÍCIO N° 1 (2 a 3 min)

kick de 90°



Posição inicial: Em pé, com a água na altura do peito, costas apoiadas contra a parede da piscina, braços abaixados e estendidos ao longo da parede, mãos espalmadas contra a parede.

1. Levante a perna esquerda, estendida em posição horizontal, formando um ângulo de 90°.

2. Mantendo a perna estendida, dobre e estenda o joelho, com o pé fletido, em movimento de chute, mantendo um ângulo de 90°.

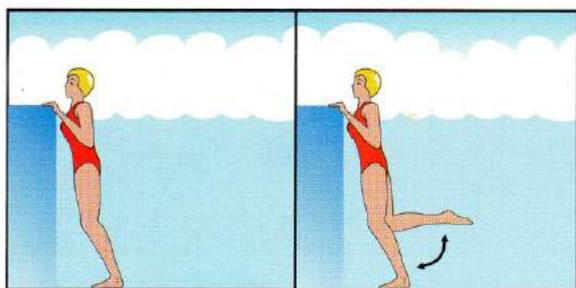
3. Repita por 30 segundos.

4. Faça os mesmos movimentos com a perna direita por 30 segundos.

Repita até completar o tempo total sugerido.

EXERCÍCIO N° 2 (2 a 3 min)

Zás-trás



Posição inicial: Em pé, com a água na altura do peito, de frente para a parede da piscina, joelhos unidos e levemente dobrados, mãos segurando a borda da piscina.

1. Mantendo as pernas unidas, flexione o joelho direito, chutando para trás, e mantendo um ângulo de 90°. Retorne à posição inicial.

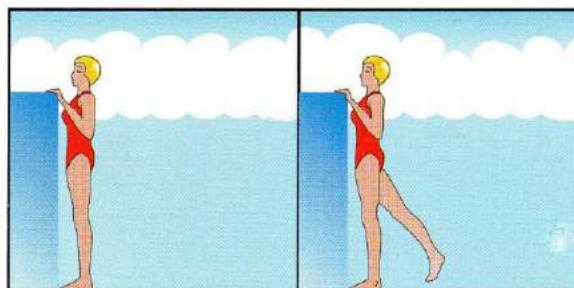
2. Repita por 30 segundos.

3. Faça os mesmos movimentos com a perna esquerda por 30 segundos.

Repita até completar o tempo total sugerido.

EXERCÍCIO N° 3 (2 a 3 min)

Extensão do quadril



Posição inicial: Em pé, com a água na altura do peito, de frente para a parede da piscina, joelhos unidos e levemente dobrados, mãos segurando a borda da piscina.

1. Estenda a perna direita para trás, sem dobrar o joelho, contraindo o glúteo máximo (bumbum) e repita o movimento por 30 segundos.

2. Faça os mesmos movimentos com a perna esquerda por 30 segundos.

Repita até completar o tempo total sugerido.

Em todos os exercícios, mantenha o abdômen contraído.

NOTA: Exercite-se pelo menos 3 vezes por semana para melhores resultados. Sempre consulte um médico antes de iniciar este ou qualquer programa de exercícios.

Super Tratamento Semanal

Algicida / Desinfetante

Dispensa o uso de vários produtos em única aplicação semanal

GENCO®

- Algicida
 - Oxidante
 - Desinfetante
 - Clarificante
 - Auxiliar de filtração
- EM UM ÚNICO PRODUTO!

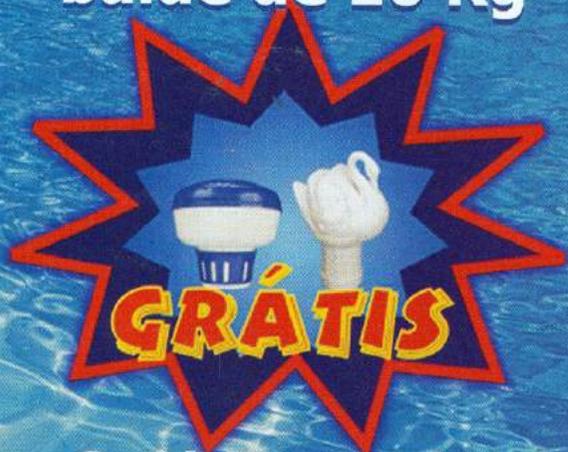


O Super Tratamento aprovado e recomendado pelo Xuxa Já pode ser encontrado no seu Revendedor Genco.

GENCO
Trata com sua piscina
www.genco.com.br

**PROMOÇÃO
DE LANÇAMENTO**

na compra do
balde de 10 Kg



Ganhe* um dos
Cloradores Flutuantes
GENCO®



**O MELHOR CLORO ESTABILIZADO
EM TABLETES DO MERCADO
AGORA EM NOVA E ECONÔMICA
EMBALAGEM DE 10 Kg**

GENCO®